BENFICA P. 12 a 14
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 'DIZ' QUE PAVLIDIS VAI TRIUNFAR

SPORTING P. 8 a 10
GYOKERES É O NOME DA MODA EM ITÁLIA

EURO 2024 P.2 a 7
HOJE VAI CAIR UM CANDIDATO AO TÍTULO
Espanha-França 20h00

TER 9 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.440 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

ITÁLIA P. 25
PAULO FONSECA É O NOVO TREINADOR DE UM COLOSSO

"Ambiciono fazer parte da história do Milan"

JOGOS OLÍMPICOS P. 28
PORTUGAL PENSA EM 4 MEDALHAS

P. 15 a 17
DIOGO SOB MIRA REAL

REAL MADRID ATENTO AO GUARDA-REDES PORTISTA

Cláusula do titular da Seleção Nacional é de 75 MILHÕES, mas pode haver flexibilidade

A insólita cabeçada de Zidane em Materazzi chega à maioridade

França defronta hoje em Berlim a Espanha na meia-final do Europeu e há estranhas e bem negras memórias da final do Mundial-2006, realizada a 9 de julho de há 18 anos. O dia em que Zizou terminou a carreira depois de ter agredido o defesa italiano

Rogério Azevedo

A França joga esta terça-feira com a Espanha em jogo da meia-final do Euro2024. Há exatos 18 anos, em Berlim, Lamine Yamal e Zaire-Emery ainda não eram nascidos e Fermín López, Pedri, Nico Williams, Álex Baena, Ferran Torres, Eduardo Camavinga, Bradley Barcola, William Saliba e Aurélien Tchouaméni ainda não andavam na escola. Porém, N'Golo Kanté, Antoine Griezmann, Olivier Giroud, Dani Carvajal, Joselu, Nacho e Jesus Navas, os mais velhos dos convocados de Didier Deschamps e Luis de la Fuente, devem lembrar-se bem daquele final de tarde de 9 de julho de 2006.

O Olympiastadion estava cheio que nem um daqueles ovos de galinhas gordas. Já não havia Adolf Hitler ou Jesse Owens, como nos Jogos Olímpicos de 1936, mas lá em baixo, no esplendoroso relvado do estádio berlinense, onde pouco antes atuara a colombiana Shakira, estava uma taça para ser entregue. A de campeão do Mundo de 2006.

De um lado, onze italianos: Buffon com apenas 28 anos; Zambrotta a caminho do Barcelona; o capitão Cannavaro que 'trairia' a Juventus e assinaria pelo Real Madrid após a descida de vecchia signora à Serie B; Materazzi , 32 anos, filho do treinador que iniciou a época no Sporting campeão em 2000; Grosso, o esquerdino que marcaria o penálti decisivo do desempate; Camoranesi, o italo-argentino de Tandil; Gattuso, um dos mais implacáveis médios-defensivos que o futebol já vira; Pirlo, o sublime criativo de Flero; Perrotta, o italo-inglês de Ashton-under-Lyne; Totti, o adorado atacante da Associazione Sportiva Roma; Luca Toni, o número 9 da squadra azzurra.

Do outro lado, onze franceses: Barthez, o exótico e careca campeão do Mundo de 1998 e da Europa de 2000; Sagnol, o defesa do Bayern que, em 2024, treinando a Geórgia, ganharia por 3-0 a Portugal; Thuram, o Lilian não o Marcus; Gallas, o homem que deixaria, no final do Mundial, o Chelsea de Mourinho para ir para o Arsenal de Arsène Wenger; Abidal, campeão em França, Espanha e Grécia; Vieira, o franco-senegalês capitão do Arsenal invencível de Wenger em 2003/2004; Makélélé, o Kanté do início do século XXI; Ribéry, o extremo veloz e tecnicista cujo cicatriz no rosto o tornaria ainda mais mediático; Zinedine Zidane, 34 anos, um dos maiores craques que o futebol viu desde que há futebol no Mundo; Malouda, o extremo que haveria de ser modelado por Mourinho no Chelsea; Henry, o filiforme e quase esquálido que bem merecia ter sido eleito Bola de Ouro algures na carreira.

Aos sete minutos desse Itália-França, após Marco Materazzi ter cometido falta sobre Florent Malouda, o argentino Horacio Elizondo apitou e apontou para a marca dos 11 metros: Zinedine Zidane e Gianluigi Buffon frente-a-frente. O francês recuou três ou quatro metros e fez aquilo que, 30 anos antes, o checo Antonin Panenka fizera, em Belgrado, ao alemão Sepp Maier: picou a bola em jeito. Tão em jeito foi que, batendo na barra e caindo quase na vertical, sem que houvesse, então, tecnologia de linha de baliza, os franceses tremeram que não fosse golo e os italianos rezaram para que não fosse. Elizondo, porém, apontou para o centro do terreno: 1-0 para a França. Ou antes 0-1, porque les bleus eram considerados forasteiros.

Doze minutos depois, após canto de Andrea Pirlo sobre a direita, Marco Materazzi subiu bem alto nos céus berlinenses e, nas costas de Patrick Vieira (193 centímetros para cada), desferiu cabeçada tão forte que, ainda hoje, Fabian Barthez deve estar a tentar perceber por onde ela passou, se por entre as duas mãos, se bem rente à cabeça do bem mais minorca Franck Ribéry (170 centímetros), que cobria o poste direito: 1-1 para a Itália.

Com dois golos antes dos 20 minutos, acreditou-se que seria uma final com muitos golos. Talvez cinco como em 1986 (Argentina-Alemanha, 3-2), 1970 (Brasil-Itália, 4-1) ou 1954 (Alemanha-Hungria, 3-2), quatro como em 1982 (Itália-RFA, 3-1), 1978 (Argentina-Holanda, perdão Países Baixos, 3-1) ou1962 (Brasil-Checoslováquia, 3-1) ou, desejo dos desejos, sete como em 1958 (Brasil-Suécia, 5-2). Porém, os deuses futebolísticos não estavam para aí virados e as emoções maiores terminaram ao minuto 19: 1-1. Dois golos até aos 19, dois golos até aos 45', dois golos até aos 90', dois golos no final dos 120'.

Quando atrás escrevemos 'emoções maiores' talvez não seja a expressão exata, pois a emoção maior estava reservada para o minuto 110. Materazzi agarrou ligeiramente Zidane à entrada da área italiana e largou-o. O francês continuou a trotar de forma bem lenta, enquanto o italiano balbuciava qualquer coisa. ZZ virou-se, deu um passo na direção de MM e desferiu-lhe no peito a mais mediática cabeçada que o mundo do futebol viu e verá: Materazzi caiu, redondinho, no relvado do Olympiastadion.

Fabio Cannavaro chamou a atenção de Elizondo. Pirlo, Gattuso e Iaquinta aproximaram-se de Materazzi enquanto Zidane ajeitava, nervoso, a braçadeira de capitão. Buffon, esbracejando, juntou-se ao francês, parecendo dizer-lhe qualquer coisa como 'que é que foi aquilo? Cento e sete segundos depois, o cartão vermelho sai da mão direita de Elizondo rumo ao rosto de Zidane. ZZ conferencia um pouco com o árbitro e, pouco depois, sai de campo. Desata o que tinha no punho e, desconsolado, passa ao lado da taça Jules Rimet e regressa ao balneário da França.

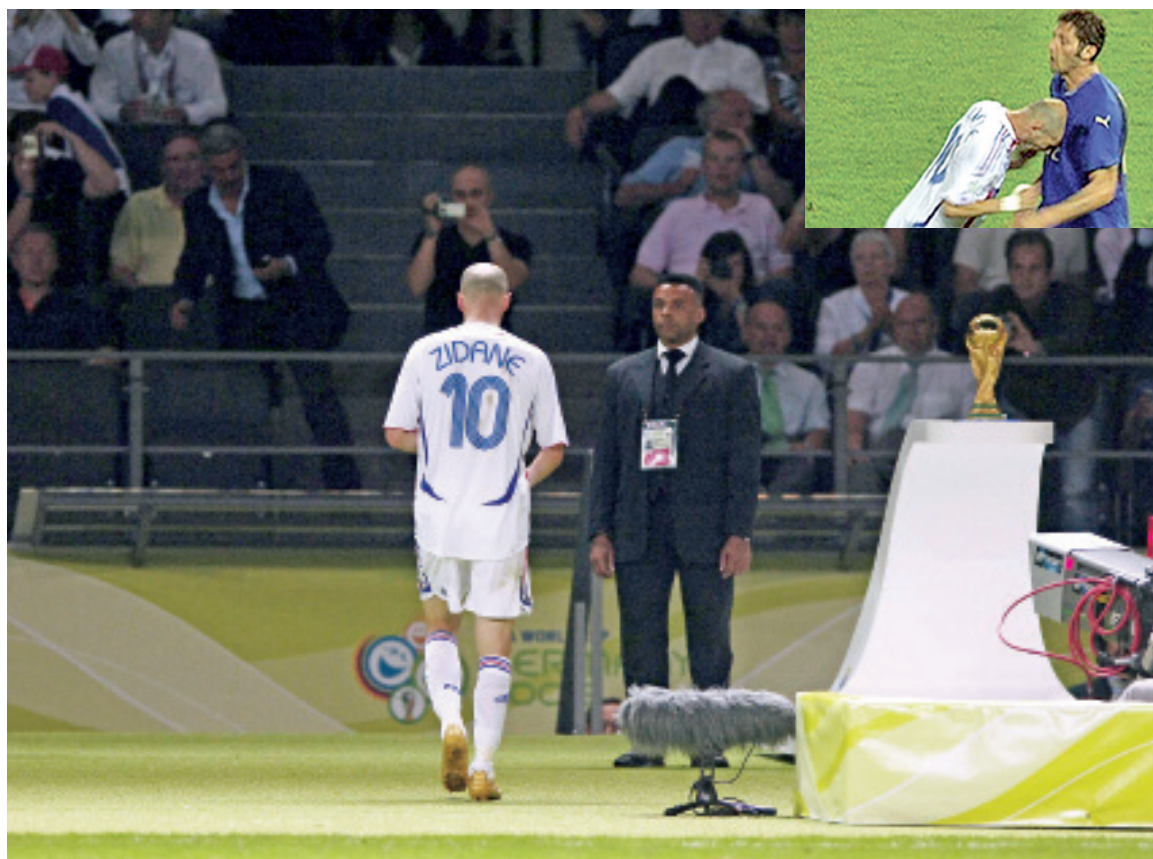
Estávamos a 9 de julho de 2006. A Itália sagrar-se-ia campeã do Mundo no desempate por grandes penalidades, com David Trezeguet a tornar-se em 2006 o que João Félix foi em 2024: o único a falhar um remate dos 11 metros. Quarto título para a Itália, depois de 1934, 1938 e 1982. A França, depois de 1998 e antes de 2018, falhava a conquista de um segundo Campeonato do Mundo.

Dias depois, já em França, Zidane abriu um pouco o jogo sobre as palavras que trocou com Materazzi. «Ele estava a agarrar-me a camisola junto à área italiana e eu disse-lhe que, se ele quisesse, podia dar-lhe a camisola no final do jogo. Ele sorriu e, instantes depois, insultou a minha mãe e a minha irmã. Não resisti e dei-lhe uma cabeçada no peito. Não estou orgulhoso pelo que fiz, mas nunca lhe pedirei desculpa. Preferiria morrer a fazê-lo».

Também Materazzi, dias depois, comentou o assunto: «Sim, disse-lhe qualquer coisa sobre a irmã, julgo, mas são daquelas coisas que se dizem durante os jogos, nada mais, espécie de trash talk. Fiquei surpreso, confesso, com a reação dele».

Muito tempo depois, através de leituras labiais, uma televisão italiana decifrava, enfim, as misteriosas palavras entre ZZ e MM. «Joga a bola, pá, ou queres a minha camisola? Posso dar-ta no fim», disse Zidane. «Não quero, prefiro a p... da tua irmã, maricas do c......, vai tomar no c...», respondeu Materazzi. E saiu, então, a mais famosa cabeçada do futebol mundial: pum, e acabaria a carreira de Zidane. Não só na Seleção de França, como em todos os clubes, pois Zizou prometera, antes do Mundial da Alemanha, que seriam esses os seus últimos jogos.

Foi há 18 anos, no Olympiastadion de Berlim. Sem Adolf Hitler e Jesse Owens, mas com Zinedine Zidane e Marco Materazzi.

IMAGO

Zidane saiu, sozinho e desolado, no Estádio Olímpico de Berlim após ter sido expulso aos 110' da final entre a Itália e a França

EURO-2024 ● MEIA-FINAL

Árbitro
Slavko Vincic (Eslovénia)
Árbitros assistentes
Tomaz Klancnik e Andraz Kovacic
Estádio
Allianz Arena, Munique

EQUIPAS PROVÁVEIS

Espanha

Treinadores Luis de la Fuente

OUTRAS OPÇÕES – Raya (1), Remiro (13), Vivian (5), Grimaldo (12), Merino (6), Fabián Ruiz (8), Baena (15), Zubimendi (18), Oyarzabal (21), Joselu (9), Ferran Torres (11), Fermín López (25) e Ayoze Pérez (26)
LESIONADOS – Pedri (20)
CASTIGADOS – Carvajal (2) e Le Normand (3)

4x3x3	Tática	4x3x3
23 Unai Simón		Maignan 16
22 Navas		Koundé 5
4 Nacho		Saliba 17
14 Laporte		Upamecano 4
24 Cucurella		Théo Hernández 22
10 Dani Olmo		Kanté 13
16 Rodri		Tchouaméni 8
8 Fabián Ruiz		Rabiot 14
19 Lamine Yamal		Dembélé 11
7 Morata		Thuram 15
17 Nico Williams		Mbappé 10

França

Treinadores Didier Deschamps

OUTRAS OPÇÕES – Samba (1), Areola (23), Pavard (2), Mendy (3), Clauss (21), Konaté (24), Camavinga (6), Griezmann (7), Zaire-Emery (18), Fofana (19), Giroud (9), Kolo Muani (12), Coman (20) e Barcola (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

IMAGO

Munique recebe hoje a primeira meia-final do Europeu

Espanha-França: o sonho tão perto

Espanhóis e gauleses discutem primeira vaga na final do Euro-2024. França está longe de convencer e Espanha tem sido vista como a melhor equipa

Rafael Fernandes

Espanha e França lutam, hoje, em Munique, a partir das 20 horas, por um lugar na final do Euro-2024.

A la roja tem brilhado e é apontada como a seleção que melhor futebol tem praticado neste Campeonato da Europa. Os comandados de Luis de la Fuente lideram em golos marcados (11), remates (102) e recuperações de bola (230).

Espanha chega a esta fase depois de ter passar a fase de grupos com o registo 100 por cento vitorioso, terminando no primeiro lugar após superar Croácia, Itália e Albânia. Na fase a eliminar, a la roja bateu a Geórgia sem grande dificuldades, nos oitavos de final, e derrotou a anfitriã Alemanha, após prolongamento, nos quartos de final.

Do outro lado estará França, que está longe de convencer. Passou o grupo D na segunda posição, com uma vitória, diante da Áustria, e dois empates, frente a Países Baixos e Polónia. Nos oitavos de final, os gauleses apenas desbloquearam o jogo aos 85 minutos, beneficiando de um autogolo do ex-Benfica Jan Vertonghen. Nos quartos de final, a turma de Didier Deschamps eliminou Portugal no desempate da marca de grande penalidade, sem falhar, depois de um nulo nos 120 minutos.

França chega às meias-finais apenas com três golos marcados em cinco jogos: um de grande penalidade (Mbappé) e dois autogolos. A nível defensivo, sofreu apenas um golo, diante da Polónia, de grande penalidade. Mbappé não tem estado ao nível que os franceses esperavam, mas Didier Deschamps já defendeu o avançado, referindo que o uso de máscara – partiu o nariz diante da Áustria –, tem atrapalhado o desempenho do jogador.

Espanhóis chegam à meia-final só com vitórias e franceses só com um golo sofrido

Os franceses tentam chegar à quarta final de uma grande competição nos últimos oito anos: Euro-2016 (perderam para Portugal) e Mundiais de 2018 (sagraram-se campeões do mundo) e 2022 (derrota diante da Argentina). A Espanha não chega a uma final de uma grande competição desde 2012.

Na Ucrânia, e com arbitragem do português Pedro Proença, a la roja goleou Itália e sagrou-se campeã europeia. Antes disso, tinha vencido o Europeu de 2008, na Áustria, e o Mundial de 2010, na África do Sul.

CRÉDITO

ESPANHA

«Mbappé é imprevisível»

Luis de La Fuente assegura ainda que a França é uma grande Seleção

Luis de la Fuente, selecionador de Espanha, foi questionado sobre a provocação que Rabiot fez a Yamal. O médio francês disse que o jovem talento espanhol terá de «fazer mais» se quiser chegar à final do Euro-2024. «Faz parte do jogo. Há argumentos futebolísticos e intimidatórios. Cada um utiliza as armas que tem. O Lamine tem de continuar a ser ele e aprender que isto é assim. Mas há um árbitro para que nada passe a linha vermelha», comentou. O treinador alertou para os perigos que Mbappé pode trazer à defesa espanhola, mesmo não estando ao seu máximo nível. «Esse tipo de jogadores são imprevisíveis. O seu nível a 50 por cento corresponde a 100 por cento de outro qualquer. Podem dar-se ao luxo de não aparecem num jogo e decidirem-no em duas ações. O Mbappé é um craque. França tem um grande potencial», referiu, tendo ainda sido questionado sobre se acha o jogo de França aborrecido. «Divirto-me sempre», assegurou.

FRANÇA

«Se a França te aborrece...»

Didier Deschamps não gostou de uma pergunta de um jornalista sueco

Didier Deschamps respondeu de forma torta a um jornalista sueco, que perguntou ao selecionador francês se a equipa joga de uma forma «aborrecida». «Se a França te aborrece, muda de canal e vê outra coisa. Não são obrigados a ver os jogos de França. Os jogos são difíceis para todas as seleções no Europeu. O número de golos é menos importante do que deixar os franceses felizes, num período complicado em França. És sueco? Se os suecos se aborrecem...», comentou, entre risos.

Deschamps admitiu que Mbappé tem dificuldades em jogar com máscara. «É algo novo para ele, não tem uma visão normal. Foi um golpe forte, mas agora está bem e cada vez melhor com o passar dos dias. Mas vai ter de se adaptar. Frente a Portugal o prolongamento foi complicado. Não adiantava ficar em campo...», atirou.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0-0

Dinamarca-Sérvia 0-0

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0-0

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2-3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia 1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)

Ucrânia-Bélgica 0-0

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

Chéquia-Turquia 1-2
(Soucek, 66); (Çalhanoglu, 51; Tosun, 90+4)

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

Rodri, 39; Fabián Ruiz, 51; Nico Williams, 75; Dani Olmo, 83

Espanha 4
JOGO 39
Geórgia 1
Le Normand, 18 pb

Havertz, 53 gp; Musiala, 68

Alemanha 2
JOGO 37
Dinamarca 0

Portugal 0*
JOGO 41
Eslovénia 0
*3-0 no desempate por penáltis

Vertonghen, 85 pb

França 1
JOGO 42
Bélgica 0

QUARTOS DE FINAL

Dani Olmo, 51; Mikel Merino, 119

Espanha 2*
JOGO 46
Alemanha 1
Wirtz, 89
*Após prolongamento

Portugal 0
JOGO 45
França 0*
*3-5 no desempate por penáltis

MEIAS-FINAIS

→ Munique
→ Hoje → 20 h

Espanha
JOGO 49
França

→ Dortmund
→ Amanhã → 20 h

Países Baixos
JOGO 50
Inglaterra

FINAL

→ Berlim
→ 14/07 → 20 h

V 49 | V 50

QUARTOS DE FINAL

De Vrij, 70; Muldur, 76 pb

Países Baixos 2
JOGO 48
Turquia 1
Akaydin, 35

Saka, 80
*5-3 no desempate por penáltis

Inglaterra 1*
JOGO 47
Suíça 1
Embolo, 75

OITAVOS DE FINAL

Roménia 0
JOGO 43
Países Baixos 3
Gakpo, 20; Malen, 83 e 90+3

Gregoritsch, 66

Áustria 1
JOGO 44
Turquia 2
Demiral, 1 e 59

Bellingham, 90+5; Harry Kane, 91

Inglaterra 2*
JOGO 40
Eslováquia 1
*Após prolongamento
Schranz, 25

Freuler, 37; Vargas, 46

Suíça 2
JOGO 38
Itália 0

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Gakpo	Países Baixos	3
2	Mikautadze	Geórgia	3
3	Ivan Schranz	Eslováquia	3
4	Musiala	Alemanha	3
5	Dani Olmo	Espanha	2
6	Fabián Ruiz	Espanha	2
7	Havertz	Alemanha	2

INGLATERRA

Shaw defende Southgate

«Nenhum treinador teve tanto sucesso como ele», admite o lateral-esquerdo do Man. United

Luke Shaw foi o único lateral-esquerdo convocado por Southgate. No entanto, chegou lesionado ao torneio e demorou mais tempo a recuperar do que antecipara, como revelou ontem. «Os últimos quatro meses foram muito duros. No início [do Europeu], esperava regressar muito mais cedo da lesão, mas passei por vários contratempos», começou por dizer. O lateral não jogava pelo Man. United desde fevereiro, devido a lesão muscular, mas revelou que o seu lugar no Euro raramente foi posto em causa: «Antes da convocatória ser anunciada, tínhamos um plano para eu regressar por volta da 2.ª ou 3.ª jornada da fase de grupos. Infelizmente, as coisas não correram como planeado e o meu retorno foi retardado.» Mas estará pronto para um jogo inteiro? «Sim», garante, «tal dependerá do treinador, mas sinto-me preparado.» Com a ausência de Shaw, Southgate teve de adaptar o destro Trippier a lateral esquerdo, o que resultou numa das muitas críticas direcionadas ao selecionador. Mas Shaw defendeu o timoneiro. «Não entendo essas críticas. Por tudo o que ele fez pelo país e pelos seus jogadores, levou-nos a um nível seguinte. Nenhum treinador teve tanto sucesso como ele», disse.

IMAGO

Luke Shaw, 28 anos

«Eles deviam ser beijados na testa»

Ronald Koeman está confiante para o que resta do Euro-2024. Elogia os seus jogadores e escolhe adversário preferido para disputar a final de Berlim

IMAGO

Ronald Koeman, 61 anos, diz que chegar à meia-final do Europeu dá muito orgulho aos Países Baixos

PAÍSES BAIXOS

Afonso Santos

Ronald Koeman não podia estar mais animado com a perspetiva de enfrentar Inglaterra nas meias-finais do Euro-2024. «Será algo especial. Nós somos uma pequena nação e chegar às meias-finais com Inglaterra, França e Espanha dá-nos muito orgulho», disse ontem em conferência de imprensa.

O selecionador dos Países Baixos fora muito crítico dos seus jogadores após a derrota (2-3) com a Áustria na fase de grupos. Agora, desfaz-se em elogios aos mesmos: «Estamos entre as cinco melhores equipas na Europa. Ganhámos uma identidade ao sentirmos todo o país atrás de nós e ao implementarmos uma estratégia. Os nossos jogadores deviam ser beijados na testa. Sabemos que podemos ir mais longe.»

Cumprir isso significará bater a Inglaterra e ultrapassar, depois, Espanha ou França na final do Campeonato da Europa. E o treinador sabe que adversário prefere enfrentar em Berlim, a 14 de julho.

Desde o Campeonato da Europa de 2004 que se um árbitro é escolhido para apitar a final, o seu país chega ao jogo decisivo na edição seguinte. Pedro Proença dirigiu o Espanha-Itália, em 2012, e Portugal não só chegou à final em 2016, como se sagrou campeão da Europa.

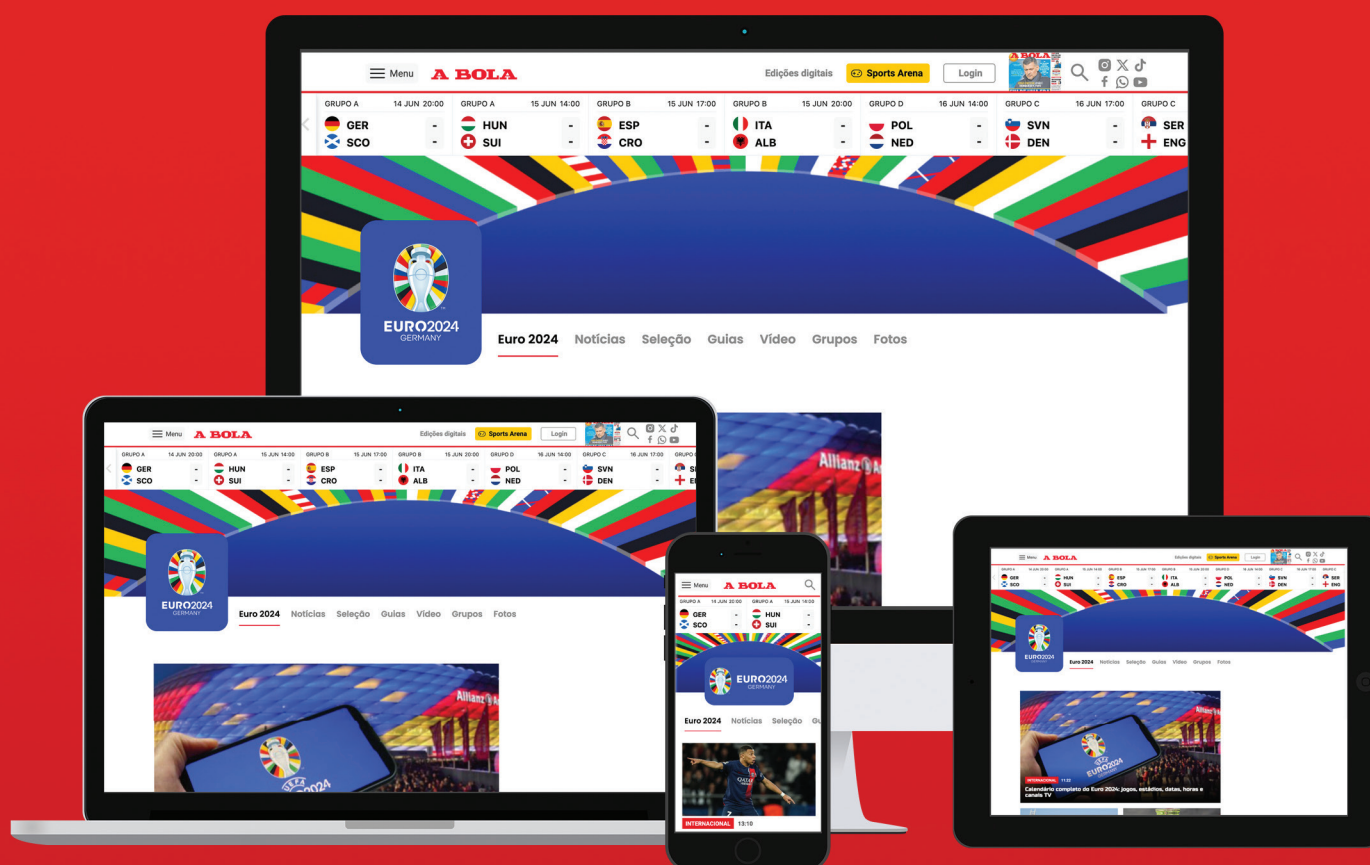
Ronald Koeman procura repetir o feito de Berti Vogts e tornar-se apenas o segundo a vencer o Europeu como jogador e treinador, depois de já ter levantado a Taça Henri Delaunay em 1988. Já o alemão ganhou a prova como jogador, em 1972, e depois como selecionador da Alemanha, em 1996.

CROMO DO EURO

Stefan de Vrij (Países Baixos)

Quem é a maior estrela dos Países Baixos? Van Dijk, o capitão e a personificação do central moderno? Gakpo, o virtuoso que está no topo dos melhores marcadores do Euro 2024? Ou Reijnders, que controla o meio-campo? Há muitas respostas possíveis, mas talvez nenhuma recairá sobre De Vrij, central de 32 anos que jogou, até agora, todos os minutos no Europeu. Nos quartos de final, marcou valioso golo à Turquia e foi considerado o melhor em campo. O jogador formado no Feyenoord construiu uma carreira sólida e de sucesso, mas que parece ser facilmente olvidada. Com 69 internacionalizações, De Vrij foi titular indiscutível na laranja mecânica que ficou em 3.º no Mundial-2014. Seguiu-se depois um período de cinco anos (de 2015 a 2020) em que De Vrij (graças a grave lesão no joelho), só fez 7 jogos pela seleção. Curiosamente, ao mesmo tempo, os Países Baixos falharam o Euro2016 e o Mundial-2018. Nesse último ano, trocou a Lazio pelo Inter, negócio que originou guerra judicial com a sua antiga agência, a SEG, devido a milhões de euros ganhos em comissões. De Vrij colocou-a em tribunal, ganhou e recebeu 5,2 milhões de euros, uma indemnização… superior àquela que pedira inicialmente. Em Milão, em 2020/21, foi o defesa mais utilizado pela equipa que terminou com o domínio de nove anos da Juventus na Serie A. Este ano, ajudou a trazer um novo título de campeão para o Giuseppe Meazza, assim como fez com a Taça de Itália, que o clube não ganhara durante 11 anos, em 2022 e 2023.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

IMAGO

Julian Weigel, 22 anos, joga no Lokomotive de Leipzig

IMAGO

Sorrisos de Weigl quando se fala de... Weigl

IMAGO

É aqui que joga Julian Weigel

A transferência polémica de Julian... Weigel

A BOLA descobriu jogador que está sempre a ser confundido com o ex-Benfica, o outro Julian... Weigl. Trocou de rivais em Leipzig. Na época passada foi expulso no dérbi e faz anos no dia da final do Europeu

Nuno Travassos

LEIPZIG — Julian Weigel. Assim mesmo, com um E antes do L final. O nome pode levar ao engano e gerar confusões com outro Julian, o Weigl, que jogou no Benfica de 2020 a 2023. Saltou à vista da equipa de reportagem de A BOLA quando estava a ser preparada uma visita ao Chemie, um dos clubes mais tradicionais de Leipzig, e a entrevista teve de ser incluída no programa.

Quando chegámos ao Alfred-Kunze-Sportpark, recinto do emblema da zona de Leutzsch, Weigel já estava a começar o treino, mas depois, a caminho do trabalho complementar de ginásio, aceitou responder às nossas perguntas, adivinhando logo o motivo da curiosidade.

«Claro que já aconteceu ser confundido com o Weigl», respondeu prontamente. «Na verdade, sempre que troco de clube as pessoas pensam que foi o outro Julian que foi contratado. Ficam entusiasmadas, é a primeira reação à transferência. Mas não tenho problemas com isso, gosto do Julian e sigo a sua carreira desde o Borussia Dortmund», referiu o jovem jogador, que comemora o 23.º aniversário a 14 de julho, dia da final deste Campeonato da Europa2024.

Weigel revelou depois que joga na mesma posição que o internacional germânico, quase seis anos mais velho, mas explicou que tem «um perfil diferente». «O Weigl é um jogador de passe, de entregar a bola aos outros. Eu sou mais um jogador de contacto», resumiu. Embora tenha assumido que não é propriamente fã do futebol português, garantiu ter acompanhado a carreira de águia ao peito do compatriota, especialmente em encontros da Liga dos Campeões.

Formado no Magdeburgo, Julian Weigel passou depois pelo Germania Halberstadt, mas acaba de protagonizar uma transferência que agitou uma das rivalidades mais vincadas do futebol alemão - pelo menos a leste - ao trocar o Lokomotive pelo Chemie Leipzig. Isto depois de ter sido expulso na última visita ao Alfred-Kunze-Sportpark, que é agora a sua casa. «É sempre bom ter um rival na mesma cidade. Para os adeptos é algo que está presente todos os dias, e para os jogadores também é algo único, especial. Fiquei arrepiado ao jogar o dérbi, na época passada, pelo Lokomotive Leipzig. É sempre uma motivação», afirmou Julian, o Weigel.

Moçambicano como colega

Outros dos reforços do Chemie para a nova temporada é Stanley Ratifo, um internacional moçambicano nascido na Alemanha há 29 anos, em Halle, a cerca de 40 quilómetros de Leipzig. O avançado até fez parte da formação no rival Lokomotive, mas acaba de assinar pelo Chemie. No passado mês de junho participou nos jogos com Somália e Guiné, e no início do ano participou na fase final da Taça das Nações Africanas. Foi lançado na seleção moçambicana pelo nosso bem conhecido Abel Xavier, e continuou a ser aposta de Chiquinho Conde. Para além da carreira futebolística, Ratifo é também um rapper, com cerca de oito mil ouvintes mensais na plataforma Spotify.

OPINIÃO

Nuno Travassos

Franceses não marcam golos?!

BERLIM — A França chegou às meias-finais do Campeonato da Europa só com três golos marcados, e dois deles foram finalizados por adversários, na própria baliza. O outro tento, de penálti, foi do capitão Kylian Mbappé, que tem mascarado o seu potencial dentro de campo. Deschamps até o substituiu antes do desempate por penáltis que eliminou Portugal, enquanto que Griezmann, outra figura em baixo de forma, foi logo o primeiro a sair em Hamburgo. Vamos ver como se portam frente à seleção espanhola, a melhor equipa do torneio até ao momento, mas apesar do registo inofensivo, dentro de campo, França já conquistou uma importante vitória fora dele. Vários internacionais gauleses assumiram preocupação com a vitória da extrema-direita na primeira volta das eleições legislativas, e deixaram apelos ao (diferente) voto. Mbappé não foi o único jogador a assumir posição, mas foi, naturalmente, aquele que teve maior repercussão. Nunca saberemos qual foi a influência do futebol no inesperado terceiro lugar da extrema-direita, mas sabemos que os jogadores não se esconderam atrás das vedações do hotel, nos arredores de Paderborn. Pode ter sido o golo mais importante do verão.

GYOKERES

IMAGO

Viktor Gyokeres custou 20 milhões de euros e tem contrato válido com os leões até 2028

Nuno Raposo

Italianos outra vez loucos pelo goleador leonino

Sueco reentra na ordem do dia em Itália, apontado a Nápoles e com o Milan a ser também novamente referido. Leões continuam na tranquilidade da cláusula de rescisão de 100 milhões de euros

Enquanto Viktor Gyokeres recupera de operação ao joelho esquerdo, em Itália volta a falar-se, e muito, do goleador do Sporting. Em Nápoles andam loucos para ver o clube contratar um avançado e o nome do sueco de 26 anos é um dos favoritos dos adeptos, que se manifestam a favor da contratação do camisola 9 dos verdes e brancos. E no Milan, depois de Zlatan Ibrahimovic ter abordado a questão do avançado a reforçar o clube, também os tifosi, em força nas redes sociais, começaram a apontar o nome do sueco do Sporting.

Gyokeres foi operado, no Hospital CUF Tejo, em Lisboa, no dia 28 de maio. A recuperação foi estimada em seis semanas, pelo que está prestes a ter indicação para reintegrar os trabalhos do plantel leonino. Mas apesar desta lesão, o nome do jogador não deixa de ser um dos mais referidos no mercado. O Nápoles continua a ser apontado, o Milan volta, depois de em março ter sido noticiado o envolvimento de Ibrahimovic, conselheiro sénior do emblema italiano. Na altura, apontava-se o facto de Zlatan ser um dos ídolos do goleador do Sporting, — até jogaram juntos num jogo da Suécia, na qualificação para o Euro-2024: derrota com a Bélgica (0-3), Gyokeres entrou aos 64', Ibrahimovic aos 73'. A antiga megaestrela sueca pode por isso ter muita influência sobre o compatriota, avisou na altura a Gazzetta dello Sport e agora os adeptos voltam a lembrar isso mesmo.

Os clubes de olho no goleador estão no entanto avisados de que não será fácil levá-lo de Alvalade. Porque o valor do passe do avançado está definido há muito: 100 milhões de euros, a cláusula de rescisão. Os interessados podem sempre experimentar a administração leonina para terem algum tipo de desconto, mas os verdes e brancos não admitem promoções e apontam apenas ao valor da cláusula. Ou seja, não há maneira de levar o goleador de Alvalade por menos dos 100 milhões de euros. A única facilidade equacionada será a de fasear o pagamento com a introdução objetivos, sempre de fácil concretização, que prolonguem o pagamento no tempo — por exemplo 85 milhões no imediato e os restantes 15 milhões mais tarde, uma vez alcançadas as metas contratualmente definidas.

Sueco recupera de lesão mas continua muito apetecível no mercado

Ou seja, a administração do emblema leonino está mais do que empenhada, está convicta na continuidade de Gyokeres em 2024/2025. E para isso, como A BOLA adiantou em tempo oportuno, até pensa numa proposta de renovação com o avançado, que prevê revisão salarial, não estando para já contemplado — ainda que esse não seja um cenário completamente descartado — um prolongamento do vínculo que, recorde-se, tem duração até junho de 2028.

Gyokeres, recorde-se, foi contratado ao Coventry no verão passado, por 20 milhões de euros, passando a ser a mais cara contratação da história do emblema de verde e branco. Na época de estreia em Alvalade marcou 43 golos em 50 jogos, 29 só no campeonato em que ganhou A BOLA de Prata de melhor marcador da prova.

IMAGO

Coates está de volta ao primeiro clube

«Há meses que falávamos»

Presidente do Nacional revela detalhes sobre o regresso de Coates ao clube uruguaio

Alejandro Balbi, presidente do Nacional, abordou o regresso de Coates ao clube uruguaio, em declarações à Teledoce: «Estamos muito felizes por trazer um jogador desta envergadura, não só pelo físico, mas por tudo o que representa para o Nacional.» E revelou pormenores da transferência: «Há meses que falávamos com ele. Obviamente que isto não se faz de um dia para o outro, é um trabalho diário. Fomos conversando durante um bom tempo, mas não era fácil. Estava num clube grande da Europa, como é o Sporting. Era capitão, jogava lá há nove anos e havia toda uma história. Foi uma decisão ponderada, a nível familiar e a nível desportivo também.»

O treinador do Sporting, Rúben Amorim

Amorim chama mais jovens com sueco no ginásio

Miguel Alves e Samuel Justo juntam-se a Mauro Couto; Gyokeres ainda a recuperar

A equipa do Sporting prossegue os trabalhos de pré-época na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, onde ontem cumpriu mais um treino. À semelhança do que aconteceu no domingo, o treinador Rúben Amorim voltou a chamar o jovem avançado Mauro Couto (18 anos), mas desta vez também o central Miguel Alves (também de 18 anos) a quem se juntou o médio Samuel Justo (19).

Viktor Gyokeres voltou a não pisar o relvado, mantendo-se no ginásio a fazer trabalho específico, sob vigilância médica, na sequência da intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo a que se submeteu no passado dia 28 de maio. Recorde-se que recuperação do goleador sueco foi estimada em seis semanas, sendo que, assim, teria luz verde para se juntar ao grupo sportinguista a 100 por cento a 9 de julho, certo é que regressou à Academia na passada quinta-feira e, desde então, tem feito trabalho de ginásio, devendo ser reintegrado progressivamente sem limitações muito em breve.

Hoje, os jogadores leoninos gozam um dia de folga, estando o regresso aos trabalhos agendado para a manhã de quarta-feira, igualmente na Academia de Alcochete.

Os verdes e brancos vão cumprir estágio em Lagos, no Algarve, a partir do próximo sábado, onde ficarão até dia 24, tendo já agendados três jogos de preparação: a 17 de julho, com os belgas do St. Gilloise, e 23 a com os espanhóis do Sevilha, ambos no Estádio Algarve, e com o Farense, também no dia 23, na parte da manhã e à porta fechada.

João Muniz reserva lugar na equipa principal

Central de 19 anos chamado à pré-época tem lugar garantido no conjunto de Rúben Amorim. Esquerdino, é visto como um dos sucessores de Gonçalo Inácio. Treinador não o deixou ir para a Alemanha em janeiro

Nuno Raposo

Nesta pré-temporada, como habitualmente acontece, Rúben Amorim chamou jovens da formação ao convívio dos grandes. João Muniz foi um deles, central de 19 anos que já trabalhou na equipa principal na temporada passada embora sem jogos pelos maiores. Agora, alguns estão em testes para definir o futuro mas Muniz não: tem lugar garantido no plantel principal, vai lutar para poder ser alternativa a Gonçalo Inácio no lado esquerdo do trio defensivo — alternativa se o internacional português, que está a ser muito cobiçado no mercado, na mira do Manchester United, não sair entretanto...

Diego Callai, Diogo Pinto e Francisco Silva são os jovens guarda-redes que mostram o que valem neste arranque de temporada em Alcochete, do próximo dia 13 a dia 24 no Algarve, no estágio de Lagos. Diogo Travassos, Dário Essugo, Geovany Quenda, Afonso Moreira, Rodrigo Ribeiro e Rafael Nel também estão a ser observados, uns continuarão a trabalhar mais perto das equipas secundárias, outros podem ser cedidos e outros ainda podem agarrar a oportunidade. João Muniz já a justificou com o que mostrou na época passada e com isso a confiança de Rúben Amorim.

Na reta final do passado mercado de inverno, houve um clube da Bundesliga que tentou levar o jovem central. Sabe-se agora que era o Leverkusen, campeão alemão que queria começar a trabalhar o português. Porém, o negócio não avançou porque o treinador segurou o jogador que chamara à equipa principal no verão e porque no Sporting o esquerdino é visto como sucessor natural de Gonçalo Inácio — não foi por acaso que o técnico o quis logo na pré-época de 2023, vetando a ida do jogador ao Europeu de sub-19.

João Muniz em ação nesta pré-época na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete

João Muniz tem contrato com o Sporting até junho de 2028

Um negócio que superava os 10 milhões de euros era o que estava na mesa. Mas tudo terminou logo à nascença e assim o jogador continuou de leão ao peito, a treinar-se regularmente com o plantel principal mas a jogar sobretudo na equipa B — terminou a temporada 2024/2015 com 18 jogos pela equipa secundária e ainda um na de sub-23.

João Muniz tem contrato com o Sporting válido até junho de 2028. Está nos leões desde a temporada 2019/2020, altura em que chegou à Academia de Alcochete para jogar nos sub-14. Quer agora cumprir o sonho de jogar na equipa principal.

Eduardo Quaresma tentado a mudar de profissão... pelos próprios colegas

Num registo descontraído, Eduardo Quaresma foi convidado do youtuber Bernardo Almeida e fez uma revelação. «Vou contar aqui uma coisa: o João Paulo [Paulinho], Coates e Esgaio ofereceram-me condições, casa, setup e tudo, para ser youtuber e ficavam com um por cento do meu lucro, dizem que tenho potencial. Ponderei, mas tinha de deixar o futebol, eles estavam a prever o meu futuro, diziam que daqui a dois anos já não jogava. O Paulinho é a pessoa mais cobra que já conheci», afirmou, entre risos. Quaresma falou de Neto, a quem não poupou elogios: «Só de ouvir falar dele até me arrepio. Gosto muito dele e sei que não haverá ninguém igual.» E acredita que encontrou o segredo para tornar o Sporting campeão todas as épocas: «É só assinar contrato vitalício», isto porque nos dois anos em que não foi cedido, o Sporting sagrou-se campeão. O central conseguiu montar um computador em menos de duas horas e meia e, por isso, Eduardo Quaresma garantiu €500 € que serão entregues à UNICEF, instituição que escolheu.

BREVES

Lucas Anjos, avançado de 20 anos

Lucas Anjos renovou

O avançado Lucas Anjos renovou ontem o contrato profissional que o liga ao Sporting desde 2020. O atacante, de 20 anos, que na época passada esteve ao serviço das equipas B e de sub-23, vai já para a 11.ª temporada de leão ao peito. «É um sentimento de muita alegria. Desde que cheguei que tenho noção da responsabilidade, que agora é ainda maior, portanto é continuar a trabalhar para retribuir a aposta», disse o jovem às plataformas de comunicação do Sporting.

St. Juste lança 'giveaway'

O central Jeremiah St. Juste, sempre muito ativo nas redes sociais, lançou, esta segunda-feira, um 'giveaway' em que vai oferecer uma camisola e dois pares de chuteiras. Os requisitos de participação são três: segui-lo na página de Instagram, partilhar a publicação e marcar três amigos. De entre os participantes destaca-se Gyokeres, que assinalou Fresneda, Edwards e Trincão.

Equipa feminina em ação

Após arranques das equipas principal, B e sub-23, ontem foi a vez da formação feminina iniciar o trabalho de pré-época com a realização de exames médicos e testes físicos com a presença de 26 atletas. Ana Borges, Ana Capeta, Alícia Correia, Diana Silva, Fátima Pinto, Joana Martins (Portugal) e Maiara Niehues (Brasil sub-20) estão a representar as respetivas seleções. Recorde-se que as leoas estão de volta à UEFA Women's Champions.

Trintão Esgaio é o mais velho

Saídas de Antonio Adán, Coates, Neto e Paulinho baixam a média de idade do plantel, sendo que o lateral-direito pode estar de saída para a Ásia, tendo em conta algum assédio que surge dessas latitudes. Conheça os números no arranque das últimas dez épocas

Filipa Reis

São de mudanças os ventos para os lados de Alvalade. Confirmadas as saídas de Adán e Neto no final de maio, seguiram-se as despedidas de Paulinho, que rumou ao Toluca do México, e de Coates, regressa ao Uruguai para jogar no Nacional, equipa que o catapultou para o futebol.

Isto para dizer que saíram os quatro jogadores mais velhos do último plantel, restando apenas um trintão: Ricardo Esgaio. Além da mudança de capitães — o lote perdeu Coates, Adán e Neto —, a equipa de Rúben Amorim ficou sem quatro figuras de peso no balneário, cujas vozes se faziam ouvir.

Tal como A BOLA já noticiou, foram promovidos Hjulmand (vai ter revisão contratual que o equipare ao estatuto entretanto alcançado) e Daniel Bragança (que na época passada já envergou a braçadeira no braço esquerdo algumas vezes), a quem se junta Gonçalo Inácio. Falamos de jovens que estão a trilhar o seu caminho de leão ao peito e a ganhar espaço de liderança, apesar das idades: o dinamarquês e o médio têm 25 anos e central apenas 22.

De realçar que os dois reforços que os leões já apresentaram para a nova temporada estão longe dos 30: o guardião bósnio Vladan Kovacevic tem 26 anos e Zeno Debast, defesa-central belga tem 20. Apostas para moldar à imagem do leão que, certamente, terão como referência os mais velhos e com mais anos de casa.

Nesse sentido, Ricardo Esgaio, fruto da formação leonina, que cumpre a quarta temporada consecutiva de leão ao peito, após igual período ao serviço do SC Braga, é o jogador mais velho do plantel leonino, sendo que a continuidade do lateral direito pode estar a prazo, tendo em conta que tem mercado e ainda estuda propostas, com assédio forte do mercado asiático (ver outra peça nesta página).

A título de curiosidade A BOLA apresenta-lhe de seguida os trintões/jogadores mais velhos no arranque das últimas dez temporadas. Em 2014/2015, apenas Marcelo Boeck (30 anos); 2015/2016: Barcos, João Pereira (ambos com 32), Marcelo Boeck (31), Aquilani, Gutiérrez (os dois com 31) e Bryan Ruiz (30); 2016/2017: Beto (35), João Pereira, Barcos (ambos com 33), Elias (32) e Bryan Ruiz (31); 2017/2018: Salin (33), Mathieu (34), Bryan Ruiz (32), Patrício, Coentrão, Rúben Ribeiro, Doumbia e Fredy Montero (todos com 30); 2018/2019: Mathieu (35), Salin (34), Viviano (33), Nani (32), Fredy Montero (31) e Petrovic, Bruno César e Jefferson (todo com 30); 2019/2020: Mathieu (36), Neto (32) e Renan Ribeiro (30); 2020/2021: João Pereira (37), Adán (34), Antunes (34), Neto (33), Renan Ribeiro, Feddal (ambos com 31) e Coates (30); 2021/2022: Adán (35), Neto e Slimani (os dois com 34), Renan Ribeiro, Feddal (ambos com 32), Coates (31), Neto (34) e Sarabia (30); 2022/2023: Adán (36), Neto (35), Coates (32) e Paulinho (30); 2023/2024: Adán (37), Coates (33), Neto (36), Paulinho (31)e Esgaio (31).

A idade é um posto, já diz o ditado popular, e sabemos que o talento e a competência não se podem medir pela data de nascimento, mas está culturalmente enraizado o respeito pelos mais velhos, seja em ambiente social, familiar ou profissional.

Ricardo Esgaio assume o estatuto de jogador mais velho no atual plantel leonino: tem 31 anos

A idade é um posto, já diz o ditado popular e o respeito pelos mais velhos está enraizado culturalmente

Futuro definido nos próximos dias

Esgaio é um jogador que nem sempre reúne consenso dos adeptos leoninos, muitas vezes alvo de críticas, mas sempre elogiado por parte dos seus parceiros, que destacam a sua mentalidade forte, tal como fez St. Juste, quando o interrompeu durante a flash interview no jogo de consagração de campeões nacionais. Se é consensual entre os pares no plantel, não o é portanto no seio dos adeptos e o futuro em Alvalade está por definir, numa altura em que chegam ecos de poder mesmo sair, com o mercado asiático a ser apontado. Nesta altura nada está definido mas nos próximos dias o lateral saberá se continua em Alvalade ou se chega proposta concreta. Tem contrato até 2026 e cláusula de rescisão de €45 milhões.

De Vítor Damas, a Schmeichel e Mathieu

Maior longevidade pertence ao malogrado guarda-redes, que jogou até aos 41 no Sporting

São muitos os jogadores que fazem parte da história do Sporting, clube com 118 anos, mas há, indiscutivelmente, figuras que serão sempre recordadas pelos feitos ou simbolismo que tiveram de leão ao peito. Continuando a falar sobre idade de jogadores, enumeramos seis que estão no topo da longevidade. O malogrado Vítor Damas, nome ímpar do emblema de Alvalade, o guarda-redes que mais vezes representou o Sporting, foi ainda o mais velho a jogar de leão ao peito, precisamente com 41 anos, seguiu-lhe outro guardião, o dinamarquês Peter Schmeichel, com 37 anos, que passou duas tempo-

A BOLA

Peter Schmeichel campeão em 2000

radas no Sporting, onde foi fundamental na conquista do inesquecível título de 1999/2000, que pôs fim a longo jejum de 18 anos que os leões estiveram sem vencer o campeonato.

Há ainda a registar que João Pereira representou o clube de Alvalade com 37 anos, atual treinador da equipa B do Sporting, depois de, em janeiro de 2021, ter sido inscrito no último dia do mercado de inverno, sagrando-se, ainda, campeão nacional.

Os guardiões Tiago Ferreira e Antonio Adán estão no lote de jogadores com 37 anos que defenderam a camisola listada verde e branca e fechamos esta lista com o defesa Jérémy Mathieu, que se despediu dos leões aos 36 anos, ficando na história do clube como um dos grandes defesas-centrais dque passou por Alvalade, após ter sofrido grave lesão no joelho esquerdo, durante um treino, em junho de 2020, que o levou a terminar a carreira.

PAVLIDIS

IA diz que o Benfica tem um «jogador magnífico»

Conclusões da empresa de Inteligência Artificial de Esteban Granero, antigo médio do Real Madrid, indicam que só há um jogador melhor na Liga: Gyokeres. Análise ao desempenho do internacional grego

Pereira Ramos

Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — E se o Benfica conseguisse prever o rendimento de Vangelis Pavlidis, o ponta de lança internacional grego contratado ao AZ Alkmaar, por €18 milhões, com a missão de acabar com os problemas no ataque da equipa de Roger Schmidt?

A Inteligência Artificial (IA) pode ser a solução, dado que vai entrando progressivamente nos mais variados setores da sociedade, tornando-se tranversal, e sendo já uma ferramenta tecnológica abrangente e com capacidade para funcionar no futebol e ao serviço do futebol. Mas, claro, nada acontece por acaso. A empresa de Inteligência Artificial que decidiu analisar Vangelis Pavlidis foi fundada por um antigo jogador de futebol, que teve oportunidade de jogar ao mais alto nível.

A Olocip é, pois, dirigida por Esteban Granero, que foi jogador de Real Madrid, QPR, Real Sociedad e Espanhol, e defende que «a capacidade do ser humano e da IA em conjunto é muito mais forte do que qualquer das duas separadamente». A empresa internacional tem por hábito dedicar-se a análises no futebol e já não é a primeira vez que trabalha com conteúdo da liga portuguesa.

Entre os vários estudos realizados pela empresa há, pois, uma análise de rendimento que muito interessa ao Benfica, porque diz respeito a Pavlidis, em relação ao passado e uma previsão de futuro para aquilo que o jogador pode fazer.

SL BENFICA

Previsões da Inteligência Artificial apontam para que Pavlidis venha a ter uma média goleadora de 0,56 golos por jogo e de 0,13 assistências por jogo

IMAGO

Granero foi jogador do Real Madrid

Internacional grego supera, nas previsões da IA, Tengstedt, Marcos Leonardo e Arthur Cabral

Como método de avaliação, a empresa utilizou a sua base de dados para comparar Pavlidis com os avançados de equipas que participam em mais de 100 competições em todo o mundo, no pressuposto de que eles jogassem no Benfica de Roger Schmidt. Pavlidis seria, em 95 por cento dos casos, melhor do que qualquer um deles.

O mesmo exercício foi feito integrando os avançados que atuam na Liga Portuguesa e partindo do princípio de que também fizessem parte da equipa de Roger Schmidt. Neste caso, foi concluído que só um jogador teria um rendimento ligeiramente superior a Pavlidis: Viktor Gyokeres, ponta de lança do Sporting, que registou uma pontuação de 100, Pavlidis foi avaliado em 95 pontos, batendo claramente os seus verdadeiros colegas de equipa, Tegstedt (80), Marcos Leonardo (75) e Arthur Cabral (58).

As previsões da Inteligência Artificial apontam para que Pavlidis venha a ter uma média goleadora de 0,56 golos por jogo e de 0,13 assistências por jogo. Defendem, pois, que sem lesões ou outros incidentes, o internacional grego de 25 anos poderá tonar-se um dos melhores jogadores da liga portuguesa logo na temporada de estreia.

A conclusão da IA é de que o Benfica acaba de fazer uma «magnífica contratação», para isso sustentando-se, naturalmente, em informações respeitante a características e desempenho do ponta de lança ao longo dos anos.

Outra conclusão do estudo a que A BOLA teve acesso é de que o avançado grego foi, na temporada passada, o quarto melhor da Europa na sua posição e o que mais rendeu na Eredivisie (Liga dos Países Baixos), contribuindo com as suas ações para que a sua equipa marcasse 18 golos a mais do que o previsível.

Primeiro dia de folga

O Benfica continua a pré-época e os atletas treinaram-se ontem no relvado do centro de estágio do Seixal com bola, sob as ordens de Roger Schmidt. O treinador alemão concedeu hoje a primeira folga ao plantel, desde que regressou aos trabalhos, no passado dia 3 de julho.

Di María quer aproveitar

O extremo argentino deixou uma mensagem nas redes sociais a assinalar o quão perto está o final de carreira ao serviço da seleção: «Seguimos. Cada dia falta menos e há que desfrutar de cada minuto.»

Sub-23 reabrem oficina

O plantel sub-23 do Benfica deu início ontem à pré-época com a realização dos testes médicos e físicos. Vítor Vinha, novo treinador das águias, destacou que «as expectativas e a exigência são altas» e que pretende «implementar uma cultura de vitória».

RDT quer ser toureiro

Raúl de Tomás, antigo avançado do Benfica, revelou vontade de ser toureiro depois de acabar a carreira de futebolista. «Quando me retirar do futebol, vou seguir o caminho das touradas. É uma profissão de que gosto e admiro», disse, à revista (T)oro.

Bilhetes para pré-época

O Feyenoord informou os sócios que, a partir de 26 de julho, estarão disponíveis 480 bilhetes para a Eusébio Cup, no Estádio da Luz, a 30 euros cada. Também o Fulham, que vai defrontar as águias no Estádio Algarve a 2 de agosto (20 horas), informou que os bilhetes para a partida custam entre 12.50€ e 25€.

Neves longe da Turquia

José Mourinho falou do médio do Benfica em declarações à Sport TV: «Por exemplo, João Neves nunca viria para o Fenerbahçe neste momento da sua carreira. E a grande dificuldade que nós temos agora é que o mercado acabou de abrir e tudo aquilo que se queira fazer à pressão custa dinheiro. Para nós, é um bocadinho difícil.»

CRÉDITO

José Mourinho falou sobre João Neves

SL BENFICA

Florentino Luís e Leandro Barreiro jogam na mesma posição, têm a mesma idade e também têm raízes de Angola

«Às vezes gosto de ir lá à frente e marcar um 'golito'»

Leandro Barreiro fez novas confissões, no final da primeira semana como jogador do Benfica. Médio partilha sangue angolano com Florentino, que lhe fez visita guiada ao centro de estágio do Seixal

Nuno Reis

Florentino e Leandro Barreiro são *siameses*. Jogam na mesma posição, têm a mesma idade e partilham sangue angolano, até têm dupla nacionalidade. E, claro, agora jogam no Benfica, pelo que Florentino tem feito questão de mostrar a casa ao médio ex-Mainz contratado pelos encarnados.

«Estou no Benfica há mais de uma década, já são uns aninhos. Agora, graças a Deus, estou na parte profissional, mas é sempre bom ver esta parte da formação», explicou Florentino, que aproveitou a passagem por um dos refeitórios, repleto de jovens, para sublinhar: «A alimentação conta muito. Passei aqui muito tempo, fazíamos tudo aqui, tínhamos muita relação com os colegas à mesa, e estão cá as *tias*, caras conhecidas para nos ajudar em tudo. Basicamente, tínhamos várias opções e o que precisávamos, tudo muito parecido ao futebol profissional, para que, quando lá chegamos, nada seja estranho.»

A próxima paragem da reportagem do BPlay foi o *hall* do edifício central. «Ali são os troféus que o Benfica já ganhou. Esperemos que este ano consigamos aumentar», sublinhou Florentino, sem esquecer o mérito do academia: «Temos dois troféus que o Benfica ganhou como melhor academia do mundo. Os nossos treinos têm muitos, muitos jovens, mais de metade são da formação. Assim a equipa fica sempre equilibrada.»

Leandro Barreiro, adepto do Benfica «desde pequeno», começou «a ver jogos do Benfica no tempo do Mantorras» e desde aí ficou benfiquista. Foi ouvindo atentamente relatos de Florentino. «O Benfica é conhecido por ter uma boa formação, sabemos também que é um clube que dá oportunidades, por isso fazemos um esforço extra. É o nosso sonho desde criança chegar à equipa principal, e, tendo essa janela de oportunidade, é ótimo para nós», explicou, antes de acrescentar que «o auditório» recebe «reuniões de pré-jogo e de treino, onde o míster explica o que será feito no treino» e que «parece uma sala de cinema». «É onde temos as reuniões e vemos o que o adversário pode fazer, os sítios que podemos atacar, com o que temos de ter cuidado», acrescentou Florentino.

Leandro explica que no Mainz «as condições eram boas», mas que no Benfica «é um nível completamente diferente». «O clube era mais pequeno, aqui é mesmo enorme. Na Alemanha, tínhamos, se calhar, metade das máquinas. «Tenho as experiências do Mónaco e do Getafe,bons clubes, mas ainda não encontrei um clube que tivesse as condições que o Benfica nos dá. E é por isso que o Benfica é um clube muito exigente, porque nos dão muito e pedem muito de nós em campo», frisou Florentino.

O médio internacional luxemburguês explica que é «um jogador que gosta de correr muito, um box to box». «Acho que é uma boa definição da maneira como eu quero jogar. Gosto de defender, gosto de ajudar a equipa, mas às vezes também gosto de ir lá à frente e marcar um golito. Quem não gosta de marcar golos?», brinca Leandro, antes de passar a bola a Florentino: «Acho que tenho características muito semelhantes às tuas. Também sou muito um jogador de equipa, que gosta de manter o equilíbrio e a equipa balanceada no ataque e na defesa. E gosto das duas partes também, ajudar na defesa e no ataque, dar bons passes aos colegas e, quem sabe, também fazer golos.»

O futebol de Roger Schmidt foi elogiado. «Quase todos os jogadores que vêm para o Benfica gostam do estilo de jogo. Estar na frente, pressionar alto, reagir e ganhar logo a bola quando a perdemos, termos a bola o mais tempo possível e mostrar um futebol bonito para ganhar jogos», resumiu Florentino. «Nos últimos dois anos segui muito o Benfica e vi a intensidade do Estádio da Luz, o amor que os adeptos têm pelo clube e as expectativas dos adeptos. Via-se pela televisão e estou ansioso por sentir tudo isso em campo também», finalizou Leandro Barreiro.

«Lembrou grandeza do Benfica»

ANTÓNIO SIMÕES

Antigo extremo das águias marcou presença no aniversário dos 50 anos dos San Jose Earthquakes, nos Estados Unidos da América. Histórias que motivam grande orgulho

Ricardo Gonçalves

— Esteve nos EUA para ser homenageado pelos San Jose Earthquakes. A que se deveu?

— O clube organizou um evento para celebrar o 50.º aniversário e convidaram-me e a outros antigos jogadores, sobretudo os da equipa de 1974, porque foram verdadeiramente os *fundadores* do clube. Esteve lá o grande responsável do projeto, que já teve várias equipas em Inglaterra. Milan Mandaric, jugoslavo. Bem, agora é sérvio! Tem uma fortuna incalculável. Um homem que gostava de jogar connosco, completamente apaixonado.

— E como foi a experiência?

— O mais importante foi reencontrar os jogadores com quem joguei. Continuam bem, com grandes famílias, netos… e, depois, o evento em si foi muito interessante. Fizeram uma entrada com uma passadeira vermelha, parecia a cerimónia dos óscares. Fizeram um jantar onde estavam cerca de 700 pessoas no campo, com uns estratos de madeira no chão e jantámos por cima do relvado. Com um ecrã enorme, passaram imagens de jogos, da história do clube, e depois nomearam os jogadores que por lá passaram. Eu, o George Best, o Landon Donovan, que jogou vários Mundiais pelos EUA…

— O que guarda da homenagem?

— O mais importante é o reconhecimento. Joguei lá há 50 anos e lembraram-se das pessoas, reuniram-nos todos, alguns já faleceram, infelizmente, mas foi algo muito bonito. Foi um momento especial e fiquei muito feliz por se terem lembrado de mim. Vivi três dias de grande regozijo, de grande alegria, de grande emoção, vi gente que não via há muitos anos. Este é o lado bom do futebol. Foi isso que vivi lá, o lado bom do futebol.

— Tem alguma memória especial da altura em que jogou no clube?

— Quando cheguei e foi anunciado na televisão e na rádio que eu iria ser deste clube, logo no primeiro jogo, assim que acabou, saí e tinha dezenas e dezenas de portugueses à minha espera, e aquilo fez-me lembrar o Benfica. Fui para este clube ver coisas que me tinham acontecido no Benfica, foi o que mais me deslumbrou. Entretanto, na altura, fui eleito deputado da Assembleia da República e então era muito engraçado, eles diziam: *'Now the number 7, Tony Simões, the Senator!' [Agora o número 7, Tony Simões, o Senador]*. Apresentavam-me, na entrada individual, chamando-me senador de Portugal. Nunca se esqueceram de tudo isso.

D.R.

António Simões reviveu momentos especiais passados com a camisola do clube dos Estados Unidos da América

«O entusiasmo estava fresco, saíra do Benfica em 1975, todos se lembravam de mim»

— Surpreendeu-o a receção de portugueses nos EUA nessa altura?

— Bom, o entusiasmo estava muito fresco, tinha saído do Benfica em 1975. Todos se lembravam do meu nome e havia muitos portugueses que viviam e vivem naquela área de San Jose, vinham ao jogo e esperavam por mim. Passava a vida a ir jantar a casa dos portugueses que me convidavam. Coisa fantástica. Fiquei surpreendido, mas ao mesmo tempo muito comovido por receber convites de portugueses para ir jantar a casa deles. O nome e a grandeza do Benfica presentes, através de uma pessoa que foi para lá jogar chamada António Simões. Pessoas a pedirem-me autógrafos, a levarem-me para conhecer a família.

«Jogadores nos EUA não são nenhuns coxos»

António Simões acredita que a cultura futebolística norte-americana evoluiu e destaca o investimento feito pelo gigante americano, sublinhando que, embora outros países procurem replicar a receita, dificilmente terão o mesmo sucesso: «Hoje é diferente, existe uma cultura de futebol diferente nos EUA, evoluíram muito. Até já nos ganharam, não são nenhuns coxos e eu assisti a toda a evolução, o processo… No futebol feminino a mesma coisa, campeãs mundiais. Primeiro trouxeram grandes craques, depois investiram na formação, trouxeram treinadores. Hoje, a Arábia está a fazer o mesmo, mas duvido que vá dar algo. Mais de 100 jogadores a jogar fora dos EUA, em ligas como a de Espanha, Inglaterra… não são nenhuns desconhecidos.»

«'Tony, jogas de maneira diferente!'»

Campeão europeu pelo Benfica recorda curiosidades sobre os tempos em que jogou nos EUA

António Simões ingressou nos San Jose Eartquakes em 1976, sendo o segundo clube norte-americano que representou, depois de ter estado nos Boston Minutemen em 1975. Quando chegou aos EUA, o futebol ainda era um desporto com pouca adesão, mas os ventos já eram de mudança.

«Nestes dias em que lá estive para a cerimónia, o dono do clube e outras pessoas como o antigo massagista disseram-me 'Tony, Tony, trouxeste tantos portugueses ao jogo'. Coisas a que na altura não dei muito valor, mas eles não se esqueceram. Porque viram que houve mais portugueses a ir aos jogos», disse, ao nosso jornal, o antigo avançado do Benfica, a propósito do aniversário de 50 anos do clube californiano, no qual marcou presença.

A BOLA

Simões tem orgulho na passagem pelos EUA

«Joguei num estádio que levava cerca de 18 mil pessoas e estava sempre cheio, coisa que nunca tinha acontecido», acrescentou Simões.

Até a forma de jogar era diferente. «Num dos jogos, um americano veio ter comigo e disse-me: 'Tony, I don't know why, but you play differently, I love it!' [Tony, não sei porquê, mas a forma como tu jogas é diferente, adoro!]. E eu fiquei a olhar para ele, a questionar-me sobre o que é que ele queria dizer com aquilo, o que é isso de jogar diferente, não sabia. Como ele não era culto no futebol, para ele era estranho eu ser diferente, nunca me hei-de esquecer», sublinhou o antigo internacional português, sobre as diferenças que sentiu (e que os norte-americanos sentiram) quando jogou naquele país.

DIOGO COSTA

Hipótese Real Madrid com Jorge Mendes na jogada

Possível saída de Lunin pode levar os 'merengues' a apontar baterias ao titular da Seleção Nacional e do FC Porto. Empresário agencia o ucraniano e tem no guardião portista um dos ativos de topo da Gestifute

Pascoal Sousa

Diogo Costa foi ontem colocado na rota do Real Madrid pelo jornal AS. De acordo com aquela publicação, a eventual saída de Lunin, que entra no último ano de contrato e ainda não tem acordo para renovar, pode levar os merengues a apontar baterias ao titular da Seleção Nacional e do FC Porto.

Tanto o internacional ucraniano como Diogo Costa são representados por Jorge Mendes. O dono da Gestifute vai reunir-se esta semana com a estrutura do futebol do Real para discutir o futuro de Lunin, cujo rendimento no Euro-2024 ficou abaixo das expectativas ao ser destronado por Trubin na seleção. Lunin, por outro lado, quer ter tempo de jogo e no Real Madrid essa vontade pode esbarrar no estatuto de Courtois.

O empresário, garante a mesma fonte, irá sugerir o nome de Diogo Costa ao Real Madrid. Apesar de Kepa, o guarda-redes mais caro do Mundo, ter sido cedido ao Real Madrid pelo Chelsea, na época passada, Lunin foi titular durante grande parte da campanha (31 jogos vs. 20 do espanhol), perdendo esse estatuto na reta final, quando Courtois recuperou de lesão. O belga, que ficou fora do Euro-2024, voltou à baliza do Real Madrid nas últimas partidas do campeonato e na final da Liga dos Campeões, que os espanhóis venceram por 2-0 frente ao Dortmund.

O AS indica que o valor da cláusula de Diogo Costa, fixada em €75 milhões, constitui o principal problema. Em tese, o FC Porto só venderá por esse preço, mas a SAD não será insensível ao projeto de carreira de Diogo Costa e a um eventual desejo do guardião de representar um clube com a grandeza do Real Madrid, onde teria de lutar pela titularidade com Courtois. Significa isto que sendo o valor da cláusula a referência, mediante algumas condições o FC Porto poderá ser flexível... mas não muito.

Cláusula do guardião é de €75 milhões, mas pode haver flexibilidade

Em 2018, Kepa foi transferido do Athletic Bilbao para o Chelsea, por 80 milhões de euros, valor superior ao que o Liverpool pagou à Roma por Alisson — 72,5 milhões de euros. A avançar com uma proposta ao FC Porto, o Real Madrid dificilmente se aproximará da cláusula de Diogo Costa, até porque, na prática, tem Courtois com contrato válido até 2026, recuperado da grave lesão que afastou de grande parte da época 2023/24, e pronto para manter o seu reinado, ainda que o clube olhe já para a sua sucessão.

Uma hipotética venda de Diogo Costa iria ao encontro da sugestão da UEFA sobre a necessidade dos dragões fazerem um grande encaixe neste verão. Formado na casa, o guardião é neste momento o ativo mais valioso e desejado do FC Porto, a par de Francisco Conceição, cuja cláusula de 30 milhões de euros se prolonga até dia 15, voltando depois aos 45 milhões de euros.

Diogo Costa tem contrato com o FC Porto até 2027 e uma cláusula de rescisão de €75 milhões. Jorge Mendes, agente do guardião, é também empresário de Lunin

FC PORTO

Cláudio Ramos renovou até 2027

Baliza já tem nome rotinado

Renovação de Cláudio Ramos salvaguardou saída do titular da baliza dos azuis e brancos

Apesar do desejo do presidente do FC Porto de manter Diogo Costa, o mercado ditará as suas leis e os dragões já anteciparam os cenários de saída de alguns dos seus titulares. Com a renovação de Cláudio Ramos até 2027, os azuis e brancos asseguraram a permanência de um guardião que deu sempre boa resposta quando foi chamado ao onze. No plantel há ainda Samuel Portugal, que poderá sair, Gonçalo Ribeiro, que tem tudo para subir para terceiro guarda-redes na hierarquia, evoluindo simultaneamente na equipa B, e Diogo Fernandes, outra promessa. Como demos conta, o FC Porto tem também sinalizado o alemão Tjark Ernst, 21 anos, do Hertha de Berlim. O emblema alemão pede cerca de 6 milhões de euros pelo internacional sub-21 germânico.

Cancelada a transferência de Cardoso Varela para a Croácia

FIFA travou mudança para o NK Dínamo Odranski Obrez no Transfer Matching System (TMS). Villas-Boas leva caso até às últimas consequências, entende que a razão lhe assiste e que o jogador tem de respeitar o compromisso de renovar contrato

Paulo Pinto

A SAD do FC Porto acaba de conseguir uma primeira vitória no folhetim em torno do caso Cardoso Varela. A BOLA apurou que a transferência de Cardoso Varela para o NK Dínamo Odranski Obrez, da Croácia foi cancelada no TMS, um sistema online que torna as transferências internacionais de jogadores entre clubes mais rápidas, fáceis e transparentes. Dentro da Divisão Jurídica e de Conformidade da FIFA, o Departamento de Execução Regulatória é responsável pela gestão e administração do Sistema de Correspondência de Transferências (TMS). O jovem jogador não cumpriu os critérios exigidos e, por isso, a operação foi encerrada.

Recorde-se que avançado internacional sub-17, que esteve em destaque no último Europeu da categoria, viajou no passado fim de semana com os agentes FIFA Faustino Gomes e Wilson Sardinha, além de dois outros jovens, rumo à Croácia, com a intenção de ficar vinculado ao NK Dínamo Odranski Obrez, da Liga 3 (correspondente ao 4.º escalão daquele país), até completar 16 anos, a 29 de outubro, e poder assinar um contrato profissional.

Esse clube croata, contudo, serviria apenas de trampolim para uma equipa da Bundesliga, em jeito de linha de defesa num processo bastante obscuro também para o destinatário final.

O presidente do FC Porto, André Villas-Boas, deu ordem para ser apresentada uma queixa na FIFA e uma participação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, uma vez que o atleta tem apenas 15 anos. Recorde-se que o líder dos dragões reuniu com o jovem há cerca de um mês e, na altura, recebeu sinais claros de Cardoso Varela que apontavam para a sua vontade de continuar no FC Porto.

A FIFA tem normas muito apertadas para a transferência e agenciamento de menores, embora na Croácia seja possível que um jogador amador assine por um clube de escalões inferiores.

A BOLA contactou o agente FIFA Faustino Gomes, que confirmou ter viajado com o jogador para a Croácia, mas negou qualquer responsabilidade nesta situação criada e que prejudica sobremaneira o futuro do jovem atleta. «De uma vez por todas, quero que fique claro não tenho qualquer responsabilidade. A família é que sabe o destino do jogador. O presidente André Villas-Boas sabe bem o que eu desejava. Portanto, chega de manchar o meu nome. Viajo hoje [*ontem*] para Portugal e não sei mais nada», disse.

IMAGO

Cardoso Varela está na Croácia, mas tentativa de assinar por um clube daquele país até ter 16 anos foi travada pelo sistema de transferências da FIFA

Chico supera Vinícius Júnior no 'ranking' de dribladores

Segundo os dados estatísticos analisados pelo Observatório Internacional do Futebol (CIES), Francisco Conceição mantém-se como o segundo melhor driblador do Mundo. À frente do internacional luso ficou apenas Jérémy Doku, do Manchester City, que conseguiu 100 pontos na análise, contra os 93,6 de Francisco Conceição (que é o melhor de fora das cinco grandes ligas). O jogador português ficou à frente de dribladores como Vinícius, que ficou em oitavo. Neste estudo foram analisados os dribles bem sucedidos de 73 campeonatos.

Francisco Conceição terminou a época passada em grande forma, sendo um dos artífices da conquista da Taça de Portugal, frente ao Sporting. Depois, participou no Campeonato da Europa de Portugal, tendo dado a vitória à equipa das Quinas nos instantes finais da partida com o Chéquia. Jogou depois a titular frente à Geórgia. O jogador está a ser bastante assediado por alguns clubes europeus e a sua cláusula de rescisão tem o valor de apenas 30 milhões de euros até ao próximo dia 15.

GRAFISLAB

Francisco Conceição é um puro driblador

Paulo Pinto e Pascoal Sousa

Nova época, redobradas ambições. Depois de um ano praticamente a jogar de forma esporádica, sendo sistematicamente uma das últimas opções para o meio-campo, Grujic pretende afirmar-se em definitivo no FC Porto, agora sob a orientação técnica de Vítor Bruno. O sérvio que sair da sombra de Alan Varela e Nico González. «É uma nova época, toda a gente tem uma nova energia, como é o meu caso. Quero jogar mais. Não conheço nenhum jogador que fique feliz por estar sentado no banco. Por isso já comecei o meu trabalho diário para fazer melhor este ano», disse na super flash realizada ontem no Olival, garantindo aquilo que, no seu entender, pode melhorar para agradar ao novo treinador:

«Primeiro, tenho de trabalhar mais. Olho sempre para aquilo que posso fazer. No final, é o treinador que vai tomar as decisões, mas vou tentar trabalhar ainda mais diariamente. Depois não tenho dúvidas de que vai resultar em mais minutos, jogos melhores, mais golos e assistências».

O centrocampista falou das sensações que tem tido o grupo com o novo treinador e aquilo que ele pode dar a esta equipa e ao clube. «Alguns jogadores que já estão aqui há uns anos já conhecem o mister Vítor. Todos nós sabemos que ele tem muitas qualidades como pessoa, mas principalmente como treinador. Não tenho dúvidas nenhumas de que cada um vai melhorar e de que vamos dar tudo para ganhar a confiança dele para fazermos parte deste plantel e para podermos jogar na equipa do FC Porto».

DAR TUDO PELO CAMPEONATO

Grujic aposta tudo na recuperação do título nacional em 2024/2025. «No ano passado não ficámos felizes, o terceiro lugar é sempre mau para um clube como o FC Porto. No fim conseguimos ganhar a Taça de Portugal, mas no global sabemos que os adeptos não ficaram felizes, tal como nós. Este ano vamos dar tudo, trabalhar muito e tentar conseguir ganhar mais títulos. O nosso principal objetivo é o campeonato e depois os outros troféus», considerou, apontando baterias também às competições europeias, sendo que o FC Porto vai disputar a Liga Europa na época vindoura.

O nosso principal objetivo é o campeonato e depois os outros troféus

Marko Grujic está animado e espera ganhar mais espaço nas escolhas de Vítor Bruno

«Quero jogar mais!»

Médio sérvio foi o porta-voz da equipa que já está a trabalhar no Olival

«O Pepe foi um verdadeiro capitão, vamos fazer como ele fez durante anos»

O plantel do FC Porto começa agora a habituar-se a uma nova vida, sem Pepe, que não vai continuar no plantel do FC Porto, numa decisão tomada pela direção desportiva. Marko Grujic promete, no entanto, manter vivo o espírito do ex-capitão, que sempre foi um exemplo para todos no balneário, desde o mais jovem até aos mais experientes. «O Pepe teve um grande caráter dentro do balneário. Foi um verdadeiro capitão e claro que nos vai faltar um jogador como ele, mas este clube tem de viver com quem tem e nós aqui, os mais velhos — eu tenho 28, não é muito (risos) mas agora estou no grupo dos mais velhos — vamos tentar ajudar os jogadores jovens e vamos fazer como o Pepe fez durante anos: vamos tentar liderar o clube para ganhar jogos e títulos», afirmou aos jornalistas no final da sessão matinal que o plantel orientado por Vítor Bruno realizou ontem no Centro de Treinos e Formação Desportiva, um depoimento que foi acompanhado de perto pelo treinador Vítor Bruno, que se mostrou muito atentos às palavras do sérvio.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Os jogos de Grujic no FC Porto, na época passada. Apenas oito foram como titular. Foi, de longe, a temporada menos produtiva do sérvio desde que chegou aos dragões, cedido, no primeiro ano, pelo Liverpool (39 desafios). Não é certo que Grujic permaneça no clube.

«Neste momento ainda falta muito para estarmos a pensar numa possível final da Liga Europa. Claro que no FC Porto temos sempre de lutar pelos títulos, mas agora só pensamos no primeiro jogo oficial, que é a Supertaça, que é importante para começarmos da melhor maneira. Depois vamos pensar na Liga Europa, que é uma grande competição. Não é uma Liga dos Campeões, onde estamos habituados a jogar, mas é a segunda melhor competição na Europa», frisou.

REGRESSO AO OLIVAL. Cumprido o dia de folga, o plantel principal do FC Porto reuniu-se ontem e retomou os trabalhos de pré-temporada. Durante a manhã e ao longo da tarde, os dragões realizaram duas sessões coletivas no Olival. No boletim clínico mantêm-se Marcano, que fez trabalho de ginásio e tratamento, e Zaidu, que treinou condicionado. A dupla só estará operacional em setembro. Eustáquio é o único internacional ainda em ação. A seleção canadiana defronta a congénere da Argentina na madrugada de quarta-feira, nas meias-finais da Copa América. Diogo Costa, Francisco Conceição, Wendell, Pepê e Evanilson continuam em gozo de férias. Os portistas voltam a treinar esta manhã no Olival.

Opinião: Liberté, Égalité, Mbappé

Catarina Pereira

Editora executiva

cmpereira@abola.pt

Jogadores franceses tomaram posição sobre as eleições durante o Euro e 'ganharam' ao ódio. Um exemplo de cidadania, mas também de coragem em falar através do futebol

O resultado das eleições em França — em que um bloco de partidos de esquerda relegou a extrema-direita de Le Pen para o terceiro lugar — diz muito a uma Europa que se debate com ideias de regressão e sentimentos de medo e ódio que numa História não demasiado distante conduziram este continente e o Mundo para guerras e extermínios em massa. O alívio dos defensores da democracia e dos franceses que acreditam nesta como o melhor caminho possível para a liberdade, igualdade e fraternidade foi muito além do campo da política e sentiu-se também no relvado.

É que enquanto este país aqui tão perto — e com quem partilhamos tanto — refletia sobre tudo isto, houve um conjunto de jogadores da seleção francesa que não teve receio de tomar posição. Mbappé foi o que teve mais impacto, mas Thuram, Koundé, Dembélé, Konaté e Tchouaméni foram outros dos que se posicionaram pela diversidade, tolerância e respeito numa França que tanto ganha no futebol com a multiculturalidade e com esses mesmos valores.

Na passada sexta-feira, Portugal chorou com Pepe e Cristiano com a eliminação do Euro-2024, outra vez pelos franceses, que marcaram cada penálti com pouca diversidade — todos foram excelentes — e que só em 2016 tiveram tolerância com os portugueses (com um golo marcado por um português de Bissau e um cigano a entrar para o lugar de Ronaldo, tão bom!). Desse jogo já muito se disse e escreveu, mas, dois dias depois, até nós, as *vítimas* de tanta qualidade em campo, podemos e devemos assinalar com todo o respeito a atitude destes jogadores, contra até a própria federação, que foi tentando mostrar nada mais do que neutralidade (*«Se és neutro em situações de injustiça, escolheste o lado do opressor», Desmond Tutu*).

Num futebol moderno cada vez mais distante das massas, em que os jogadores vivem em redomas de vidro desde muito jovens e os adeptos são cada vez mais vistos como clientes, e em que defender os direitos mais básicos da Humanidade pode parecer uma *opinião* que pode afastar patrocinadores, prémios e direitos televisivos, as palavras de Mbappé e outros não são só um exemplo de cidadania e do uso de uma plataforma que é a mais importante dentro das coisas menos importantes da vida. Foram um ato de coragem.

Portugal, infelizmente, não está assim tão distante do cenário político que agora vemos em França. Mas tenho dúvidas que os jogadores portugueses ainda pensem e falem como cidadãos preocupados com o que se passa à volta. Recentemente, Miguel Maga, do Penafiel, ousou dizer «25 de Abril sempre, fascismo nunca mais!» — e foi a intervenção política mais marcante do futebol nacional em muito tempo. Entretanto, uma deputada portuguesa publicou uma fotografia do nariz ensanguentado de Mbappé no Campeonato da Europa com a citação «A França aos franceses!». A melhor resposta chegou pelo voto (a beleza da democracia!): Mbappé está do lado certo, ganhou e a França é de todos! *Touché*!

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 028/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: 04 451

euromilhões — Concurso n.º 054/2024 — Sexta-feira

11 13 29 31 47 + 1 11

M1LHÃO — Concurso n.º 027/2024 — Sexta-feira

BVD 07361

totoloto — Concurso n.º 054/2024 — Sábado

6 24 34 47 48 + 9

lotaria popular — Concurso n.º 027/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: 22 161

totobola — Concurso n.º 027/2024 — Domingo

C 1 X 1 1 1 2 1 C 2 1 1 X 1

EURODREAMS — Concurso n.º 055/2024 — Segunda-feira

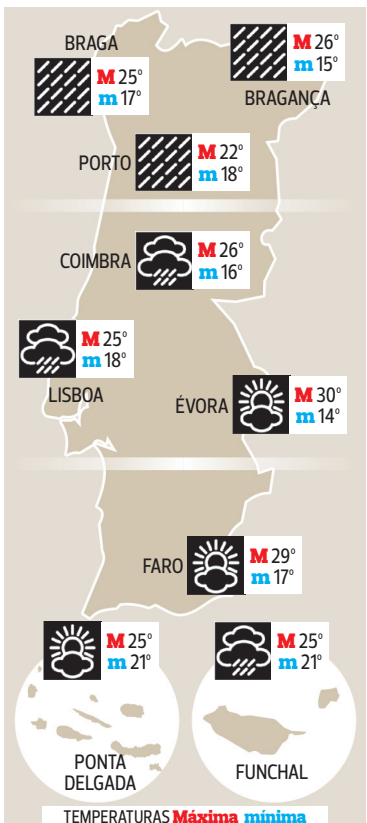
3 13 21 26 36 40 + 3

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu parcialmente nublado | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros fracos | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	25°	17°
Bragança	26°	15°
Porto	22°	18°
Coimbra	26°	16°
Lisboa	25°	18°
Évora	30°	14°
Faro	29°	17°
Ponta Delgada	25°	21°
Funchal	25°	21°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

RTP 1
20h00: Futebol, Euro-2024, meia-final — Espanha-França

RTP 2
14h35: Ciclismo, Volta a França — Etapa 10

Sport TV 1
20h00: Futebol, Euro-2024, meia-final — Espanha-França

Sport TV 2
11h00: Ténis, Torneio de Wimbledon
13h00: Ténis, Torneio de Wimbledon
15h30: Ténis, Torneio de Wimbledon
18h00: Ténis, Torneio de Wimbledon

Sport TV 3
11h00: Ténis, Torneio de Wimbledon
13h00: Ténis, Torneio de Wimbledon
15h30: Ténis, Torneio de Wimbledon
18h00: Ténis, Torneio de Wimbledon

Sport TV 6
15h00: Padel, Premier Padel Málaga
17h00: Padel, Premier Padel Málaga
19h00: Padel, Premier Padel Málaga

Eurosport 1
11h45: Ciclismo, Volta a França — Etapa 10

PFC
01h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Mirassol-CRB

IMAGO

Após o dia de descanso, Volta a França volta hoje à estrada com Tadej Pogacar de amarelo

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«Wdowik pode ser uma surpresa no campeonato»

Nené, que foi colega do lateral-esquerdo polaco, não poupa elogios ao reforço. Médio português elogia-lhe a qualidade defensiva e... ofensiva. Diz que o lado humano também vai facilitar a integração no grupo

Eduardo Pedrosa Marques

Bartlomiej Wdowik. É este o nome de um dos reforços já assegurados pelo SC Braga para 2024/2025. Os adeptos dos arsenalistas que não sigam com tanta atenção o campeonato polaco estarão, naturalmente, à espera dos primeiros jogos para verem o lateral-esquerdo em ação, mas A BOLA esteve à conversa com um português que foi seu companheiro de equipa e que faz uma apresentação de Wdowik: Nené.

O médio português — que terminou aformação no SC Braga e que representou a equipa B dos minhotos em 2014/2015 e 2015/2016 — conhece bem o novo jogador dos guerreiros, com quem se sagrou campeão polaco ao serviço do Jagiellonia Bialystok, e não lhe poupa elogios.

SC BRAGA

Qualidade do lateral-esquerdo polaco de 23 anos destaca por um antigo colega... português. Jogaram juntos no Jagiellonia Bialystok

«É um lateral seguro a defender e que gosta de atacar. Na época passada, e da forma como jogávamos, ele posicionava-se mais por dentro quando estávamos em posse, uma vez que a largura era dada pelos extremos. É um jogador muito inteligente, que percebe o jogo e que tem muita qualidade de passe, tanto a curta como a longa distância. Além disso, é também bastante forte nas bolas paradas», relata o médio luso, numa clara alusão aos 11 golos apontados por Wdowik — assinou ainda sete assistências.

A chegada do internacional polaco a uma nova realidade vai potenciar ainda mais o seu crescimento, defende Nené: «Tem de melhorar alguns posicionamentos, mas estando no futebol português e no SC Braga está no sítio certo para aprender. Destaco um jogador com uma enorme atitude e com um tremendo espírito de sacrifício e competitividade. Wdowik tem apenas 23 anos, mas uma margem de progressão muito grande e pode ser uma boa surpresa no SC Braga e no campeonato português.»

A análise do antigo jogador dos guerreiros é extensível ao lado humano do lateral-esquerdo e leva-o a fazer uma antevisão ainda mais ousada. «Tem mesmo muita qualidade e com o treino pode atingir um nível ainda maior. Até porque só tem 23 anos e ainda muito para crescer. Se tiver uma boa sequência de jogos, tem tudo para se afirmar no SC Braga. No balneário? É muito tranquilo. Algo introvertido, até. Nunca arranja problemas com ninguém e é um excelente elemento de grupo», remata.

«Wdowik tem enorme atitude e tremendo espírito de sacrifício», destaca Nené

Noutro âmbito, o plantel voltou ao trabalho, depois de um fim de semana de folga após o estágio realizado em Évians-les-Bains (França), sendo que o destaque foi a presença de Thiago Helguera. O médio uruguaio está operacional e, dessa forma, Daniel Sousa tem agora o grupo completo para o ataque à terceira semana de treinos.

BOAVISTA

Lyratzis decidido esta semana

PAOK vai definir o destino do lateral-direito desejado pelo treinador Cristiano Bacci

O PAOK, da Grécia, irá definir esta semana o empréstimo do lateral-direito Lefteris Lyratzis. O Boavista está na linha da frente para receber o defesa de 24 anos por empréstimo, mas ainda há acertos financeiros por fazer e o dossiê continua a ser trabalhado entre os axadrezados e o emblema de Salónica.

Cristiano Bacci trabalhou com Lefteris Lyratzis, que soma uma internacionalização pela seleção principal da Grécia, no PAOK, na condição de adjunto do romeno Razvan Lucescu o que, naturalmente, poderá ter peso decisivo neste processo.

O plantel deu ontem seguimento ao trabalho de pré-temporada. A equipa liderada por Cristiano Bacci está em contagem decrescente para o seu primeiro teste, agendado para sábado, frente ao Tirsense, à porta fechada. Será o primeiro de sete jogos de preparação, sendo que só um será aberto ao público, o de apresentação do plantel aos sócios, dia 1 de agosto, no Estádio do Bessa, com adversário ainda a designar. P. S.

IMAGO

Lyratzis não faz parte dos planos do PAOK

CASA PIA

Segovia já tem data para voltar

Cumprida a participação na Copa América ao serviço da Venezuela, Telasco Segovia goza agora um período de férias, sabendo que tem ordens para regressar ao Casa Pia no dia 20 de julho.

Na prova que decorre nos Estados Unidos, Segovia foi titular apenas na 3.ª e última jornada da fase de grupos. Jogou 74 minutos no triunfo (3-0) sobre a Jamaica. Nos restantes jogos da primeira fase e nos quartos de final, contra o Canadá (3-4, nos penáltis), não saiu do banco de suplentes.

O médio de 21 anos vai para a segunda época de ganso ao peito e espera confirmar a boa fase vivida na segunda metade da época passada. O bom desempenho individual foi recompensado com o prémio de jogador revelação por parte do clube. L. M. J.

GIL VICENTE

Reforço pode chegar de Chaves

Sandro Cruz, lateral-esquerdo, é jogador dos flavienses, que encaram o bem o negócio

A SAD do Gil Vicente está em conversações com Sandro Cruz, lateral-esquerdo angolano, de 23 anos, que milita no Chaves, despromovido à Liga 2. Os flavienses encaram o negócio com agrado face à necessidade de redução orçamental que orienta o clube em 2024/25.

A BOLA apurou que as negociações entre as partes decorrem a bom ritmo. Neste momento, Sandro Cruz goza de um período de férias, depois de ter estado ao serviço da seleção angolana, contribuindo para a conquista da Taça COSAFA.

Na época passada, Sandro Cruz, com contrato até junho de 2025, marcou 1 golo em 26 jogos pelos flavienses. Chegou a Trás-os-Montes no verão de 2022, cedido então pelo Benfica, pelo qual fez duas partidas na equipa principal.

Caso o negócio seja confirmado, o técnico Tozé Marreco ganhará, assim, mais uma opção para o corredor esquerdo da defesa, que conta com Kiko Pereira, Kazu e Marcos Fernández, este último contratado recentemente aos espanhóis do Maiorca, no plantel.

PEDRO SARMENTO COSTA/EPA

Sandro Cruz persegue Rafa

«Aprecio o Jota Silva, revejo-me nele»

José Bica identifica-se com o internacional português. Mais recente reforço diz-se pronto para atuar na Liga. Plantel de Rui Borges já estagia no Algarve

Luís Magalhães

Depois da confirmação da contratação de José Bica, o ponta de lança de 21 anos seguiu imediatamente viagem com o restante plantel para o estágio no Algarve, que vai decorrer até ao próximo sábado, mas antes deu-se a conhecer, revelando que também ele é um fã de Ronaldo e adiantando que se revê num jogador que brilhou bastante no castelo.

«O Cristiano Ronaldo sempre me inspirou. Entre os profissionais do Vitória, aprecio muito o Jota Silva, desde a forma como encara os jogos ao tipo de pessoa. Revejo-me um pouco nele», confessou aos meios oficiais do clube.

O ponta de lança, que chega proveniente do Marítimo, também garantiu que está pronto para a estreia no maior palco do futebol nacional, assim como nas competições europeias.

«Esta é uma grande oportunidade. Tinha como objetivo chegar a um clube da Liga e, por fim, isso concretizou-se e ainda por cima ao serviço de um dos grandes do futebol português. Competições europeias? Será uma experiência nova para mim. Qualquer jogador quer jogar na Liga Conferência e, obviamente, eu quero tirar partido dela ao máximo», admtiu o entusiasmado José Bica.

A equipa às ordens de Rui Borges já trabalhou esta segunda-feira no Algarve a todo o gás, tendo apenas duas baixas. O médio João Mendes continua o tratamento ao tornozelo do pé esquerdo e o ponta de lança Adrián Butzke treinou-se condicionado, devido, precisamente, a uma entorse no tornozelo esquerdo, contraída no particular frente ao Trofense, que decorreu no Estádio D. Afonso Henriques e que os conquistadores venceram por 2-1.

VITÓRIA SC

José Bica, 21 anos, não esconde a felicidade pela oportunidade e diz estar preparado

«Tinha como objetivo chegar a um clube de Liga e foi logo ao serviço de um dos grandes»

O médio ofensivo Telmo Arcanjo, que ainda recupera de intervenção cirúrgica, vai sendo integrado com as cautelas necessárias, ou seja, continua a ser seguido de perto pelo departamento médico, mas procura trabalhar com normalidade.

O V. Guimarães vai realizar três jogos de preparação no sul do País, sendo que dois são já amanhã, frente ao Portimonense e ao Farense, ambos à porta fechada.

AVES SAD

AFS

John Mercado brilhou em 2023/2024

John Mercado chegou e marcou

Extremo equatoriano tinha sido autorizado a apresentar-se mais tarde a Vítor Campelos

John Mercado juntou-se ontem ao grupo, depois de ter sido autorizado a juntar-se mais tarde aos trabalhos de preparação. O extremo equatoriano, que na época passada apontou seis golos, não perdeu tempo e começou o dia a realizar os exames médicos e testes físicos, conversou com o treinador Vítor Campelos e pisou logo de seguida o relvado para começar a treinar-se. Minutos depois já estava a marcar. Campelos só não pode contar com Vasco Lopes e Thiago Freitas, lesionados. J. A.

SANTA CLARA

Estádio S. Miguel alvo de obras

SAD vai, para já, suportar o custo das intervenções; Governo Regional vai reembolsar clube

No regresso à Liga, a SAD do Santa Clara anunciou que irá efetuar obras no Estádio São Miguel. «As intervenções terão inicialmente um custo na ordem dos 100 mil euros, os quais serão suportados na íntegra pela SAD, apesar da infraestrutura ser propriedade do Governo Regional dos Açores», pode ler-se no comunicado emitido pelo acionista maioritário, Bruno Vicintin, que revela ainda que «existe um compromisso verbal com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, no sentido de que esta verba será devidamente reembolsada à SAD».

Apesar de estar devidamente licenciado para as competições da Liga Portugal, a SAD não deixa de alertar para o «estado de urgência no investimento por parte das instâncias governamentais.» L. M. J.

FAMALICÃO

Faltam laterais a Evangelista

Francisco Moura e o reforço Rodrigo Pinheiro são as únicas opções do treinador

O Famalicão está no mercado em busca de reforços para as laterais, após várias saídas que deixaram a equipa com opções limitadas. Francisco Moura e o reforço Rodrigo Pinheiro são os únicos laterais disponíveis no plantel orientado por Armando Evangelista.

Francisco Moura é titular indiscutível no corredor esquerdo, mesmo quando ainda contava com a concorrência de Rúben Lima, que se transferiu para o E. Amadora em janeiro. Apesar da solidez defensiva estabelecida por Moura, a falta de alternativas preocupa. Do lado direito, o treinador conta apenas com o reforço de verão Rodrigo Pinheiro, sem experiência na Liga. Nathan Santos voltou para o Santos, terminado o período de empréstimo, enquanto Martin Aguirregabiria foi para o Cartagena, da Liga 2 de Espanha. J. A.

FC FAMALICÃO

Armando Evangelista quer mais reforços

NACIONAL

Equipa acelera para o FC Porto

Madeirenses defrontam dragões, este sábado, no primeiro teste da pré-temporada

O treinador Tiago Margarido continua a preparar a equipa para o primeiro jogo de pré-temporada, ante o FC Porto, agendado para este sábado, no Centro de Treinos do Olival, à porta fechada.

O defesa-central Ulisses Wilson e o avançado Gabriel Santos, este recentemente contratado à equipa brasileira do São Bernardo a título de empréstimo, foram as principais novidades na sessão de trabalho de ontem. Até à viagem para o Porto, os madeirenses vão treinar-se mais três vezes.

O extremo neerlandês Nigel Thomas irá acompanhar a comitiva nacionalista para o norte do País. A apresentação oficial do extremo que já representou o P. Ferreira depende apenas do agendamento com o clube detentor do passe, os dinamarqueses do Viborg. L. M. J.

MOREIRENSE

Rúben Ismael somou 20 jogos em 2023/2024

Rúben Ismael é para renovar

Médio português tem contrato até 2025 com os cónegos, mas estes querem prolongar o vínculo

O Moreirense abordou Rúben Ismael, cujo contrato termina no final da próxima temporada, com a finalidade de perceber a vontade do médio em renovar o vínculo e continuar em Moreira de Cónegos para lá de 2025. Apesar da intermitência na época passada, em que participou em 18 jogos da Liga, um da Taça de Portugal e outro da Taça da Liga, a SAD dá um voto de confiança a Rúben Ismael, 25 anos, que viu chegar o brasileiro Guilherme Liberato para a sua posição neste mercado de verão. J. A.

Ferro de volta três anos depois

Defesa-central que se sagrou campeão pelo Benfica e passou por Espanha, Países Baixos e Croácia assinou por quatro temporadas. Segue-se outro bem conhecido do futebol português: Alan Ruiz. Tricolores continuam a reforçar-se com indiscutíveis mais-valias

Rafael Batista Reis

Oficial. A contratação de Ferro pelo Estrela da Amadora já havia sido confirmada no domingo pelo próprio presidente dos tricolores, Paulo Lopo, no rescaldo do sorteio da Liga, e a oficialização chegou ontem, com uma publicação do emblema da Reboleira nas suas redes sociais que primou pela originalidade, colocando o próprio Ferro a identificar o... símbolo químico do ferro, antes de surgir a afirmar: «Vamos, Estrela.»

O vídeo é acompanhado pela descrição «ninguém melhor que o próprio para responder» numa apresentação que carimba, desta forma, o negócio levado a cabo pelo Estrela, que alcançou um acordo sem custos com o Hajduk Split, ao passo que os croatas acertaram a rescisão amigável com Ferro. Já livre para acertar termos com o conjunto da Reboleira, o defesa de 27 anos rubricou um contrato válido por quatro épocas.

Fica, desta forma, confirmada uma das mais surpreendentes transferências do mercado nacional, que reservou o regresso de Ferro a Portugal três anos após ter emigrado rumo à Croácia para reforçar o Hajduk Split, que numa primeira instância o recebeu por

ESTRELA DA AMADORA SAD

Ferro, 27 anos, prometeu muito no início da carreira e chegou a ser chamado aos trabalhos da Seleção Nacional, pela qual acabou por não se estrear

empréstimo e um ano depois contratou-o em definitivo depois de, pelo meio, o central ter passado pelo Vitesse, dos Países Baixos. Em ambos os casos, emprestado pelo Benfica, onde se notabilizou. Antes já tinha sido cedido ao Valência.

O defesa-central conquistou uma Liga e uma Supertaça pelos encarnados e nesse período granjeou muito mediatismo e expectativas que o levaram até a chamadas a estágios da Seleção Nacional A — pela qual não se estrearia —, no seguimento de um percurso no qual alcançou 51 internacionalizações entre os escalões sub-17 e sub-21. Hoje, com 27 anos e maior maturidade, Ferro entra no Estádio José Gomes como trunfo para um Estrela revitalizado.

O central dividirá o protagonismo com Alan Ruiz, que representou o Sporting, entre 2016 e 2018, e cuja contratação está igualmente garantida pelos tricolores. O médio criativo argentino de 30 anos, que após a passagem por Alvalade representou o Colón, o Aldosivi e o Arsenal de Sarandí do seu país, o Arouca e, mais recentemente, o Sport Recife, do Brasil, do qual se desvinculou para rumar à Reboleira.

Alan Ruiz, que retorna ao futebol português ao fim de um ano, tem a apresentação agendada para os próximos dias, dependendo de quando o argentino aterrar em Portugal, já com o visto devidamente atualizado, situação que tem, de resto, atrasado a chegada de outros reforços para o plantel às ordens de Filipe Martins. São os casos do sérvio Marko Guludzic e dos brasileiros Kawan Thomaz, Daniel Cabral, Paulo Vítor e Petterson. Todas estas caras novas devem, contudo, apresentar-se na Reboleira até ao final da presente semana.

FARENSE

«Esperava mais oportunidades no Atlético Madrid»

Moreno terminou ligação de oito anos aos 'colchoneros'; algarvios seguiam-no há duas épocas

Após oito épocas no Atlético Madrid, Marco Moreno chega ao Farense com a ambição de jogar e ratificar a aposta dos algarvios na sua contratação, consumada agora, mas tentada antes. «Foi complicado, porque ainda tenho a família em Madrid, mas o Farense já estava há dois anos a tentar que eu viesse. E este ano não tinha dúvidas de que se saísse de Madrid, a minha opção seria esta. Até agora tem corrido muito bem», revelou o central, as razões da mudança, reforçando: «Tinha mais interessados, mas o melhor era vir para o Farense, porque me quiseram, apostam em mim e isso é importante. Quero jogar e crescer.»

«Espero jogar, lutar pelo lugar e, sobretudo, dar uma alegria ao clube, para tentar superar a classificação do ano passado», referiu ainda, apontando também os seus pontos fortes: «A saída com bola, o passe longo e sobretudo defender bem, a pressionar os rivais. E também marco golos. Tenho golo!»

SC FARENSE

Marco Moreno jogou oito épocas no Atlético de Madrid. Foto: SC FARENSE

No Atlético Madrid desde os 15 anos, esperava uma oportunidade na equipa principal. «É verdade. Fui convocado muitas vezes, mas só joguei num particular. São coisas do futebol. Tive de seguir outro caminho e estou muito feliz.» J. A.

ESTORIL

Orellana certo por três épocas

'Canarinhos' anunciam terceiro reforço para a nova temporada; depois de Begraoui e Boma

O início da semana foi preenchido para o Estoril, que anunciou o seu terceiro reforço para a nova época: depois de Yanis Begraoui e Kévin Boma, os canarinhos oficializaram a chegada de Jandro Orellana, um médio defensivo de 23 anos que completou a sua formação no Barcelona e cujo palmarés nas camadas jovens impressiona: sagrou-se campeão europeu de sub-17 e sub-19 pela seleção de Espanha e também ao nível de clubes ao erguer a Youth League pelo Barcelona.

A chegada do médio espanhol foi anunciada pelo emblema da Linha de Cascais no seu site oficial, em comunicado.

«O médio centro, de 23 anos, chega para reforçar o plantel de Ian

ESTORIL PRAIA SAD

Jandro Orellana completou formação no Barça

Cathro e restante equipa técnica para a época 2024/2025. A Estoril Praia - Futebol, SAD e o FC Andorra chegaram a acordo para a transferência do médio centro. Jandro, o *Arquiteto de La Masia*, como lhe chamam, assinou até 2027 pelo Mágico», pode ler-se no texto publicado pelo clube canarinho, ontem. R. B. R.

«Estágio com 66% de empregabilidade é obra»

Pontapé de saída no estágio do jogador, iniciativa do Sindicato dos Jogadores. Presidente Joaquim Evangelista mostra-se orgulhoso. Paulo Lopes, que orientava os sub-23 do Benfica, é o treinador

André Azevedo

Arrancou a 21.ª edição do Estágio do Jogador que o Sindicato dos Jogadores organiza com o objetivo de preparar o regresso à competição e ajudar a integrar futebolistas nos diversos escalões.

O presidente do Sindicato dos Jogadores, Joaquim Evangelista, falou à comunicação social no arranque dos trabalhos e mostrou-se muito confiante: «A maior parte dos jogadores que vem ao estágio arranja emprego. Cerca de 66% de empregabilidade, é obra.»

Relativamente à iniciativa, Joaquim Evangelista não tem dúvidas: «É uma iniciativa de referência na pré-época desportiva e fico orgulhoso.»

Sobre a escolha de Paulo Lopes, ex-treinador dos sub-23 do Benfica, para orientar o estágio, Joaquim Evangelista mostrou-se feliz com a opção. «O Paulo tem aquilo que eu defendo. Soube que ele estava a resolver a sua vida e, quando lhe liguei, ele aceitou imediatamente. Fico satisfeito pelo perfil dos treinadores», sublinhou.

SJPF

Joaquim Evangelista e Paulo Lopes dão as boas-vindas aos atletas que iniciaram a 21.ª edição do estágio do Sindicato dos Jogadores

O próprio Paulo Lopes também falou sobre este estágio para desempregados. «Estas iniciativas são incríveis e ajudam muito, pois o futebol não é fácil; há momentos mais altos e mais baixos.» Sobre o convite para orientar a equipa, Paulo Lopes foi claro: «Tenho uma boa relação com o presidente e não podia dizer que não.»

«Eles têm muita vontade», atirou, referindo-se ao grupo de jogadores que tem à disposição.

O guarda-redes Kadu, com passado no FC Porto, Oliveirense, Espinho e, na última época, Oliveira do Hospital, também falou aos jornalistas.

«É uma experiência nova, estava a tentar desfrutar, mas não começou da melhor forma. Posso dizer que aqui existem as condições todas para os jogadores que têm a sua situação indefinida e acho que é bom aproveitar isto», sublinhou.

Falando sobre as expectativas relativamente ao estágio, Kadu pretende «melhorar a cada treino e melhorar a condição física».

«Vamos aproveitar e tirar o melhor proveito deste estágio», juntou o guarda-redes de 29 anos.

Kadu, Sagna e Evandro Brandão são algumas das caras conhecidas que estão à procura de clube

Além de Kadu, existem outros jogadores bem conhecidos à procura de novo clube, entre eles o lateral-direito Sagna, 33 anos, ex-Alverca e teve uma longa passagem pelo Santa Clara. O avançado Evandro Brandão, 33 anos, que na última época esteve na Indonésia, é outro rosto do plantel. «Foi uma decisão fácil. Tenho acompanhado os estágios do sindicato e, quando vi este estágio, não pensei muito e vim», contou.

Os jogadores que integram o estágio do sindicato vão ter oportunidade de mostrar-se aos clubes em jogos de preparação.

SELEÇÃO FEMININA

«Vai tudo correr bem com a Kika»

Ana Capeta aborda transferência da avançada para o Barcelona; avisa para poder físico da Bósnia

Ana Capeta será uma das setas apontadas por Portugal às balizas da Bósnia e Malta, jogos que fecharão a participação no grupo B3 na Liga das Nações e parte integrante da fase de qualificação para o Euro-2025. A Seleção Nacional está a apenas um ponto de distância de vencer o grupo e a avançada do Sporting antevê dificuldades ante a Bósnia, fora de casa, no dia 12.

FPF

Ana Capeta pretende somar mais uma vitória

«É uma equipa com jogadoras fisicamente maiores que nós e têm as suas qualidades. Vamos trabalhar em torno disso e já sabemos o que esperar, porque já tivemos um jogo contra elas», destacou a avançada, fazendo um balanço do apuramento. «Os jogos nunca vão ser perfeitos, mas acho que, dentro do que são os principais objetivos, estamos a alcançar as nossas metas, conquistando vitórias.»

Por fim, Ana Capeta comentou a transferência da companheira Kika Nazareth para o Barcelona. «Ela tem qualidade para lá estar e tenho a certeza de que vai correr bem», assegurou.

Ana Dias e Nelly Rodrigues já se juntaram ontem ao grupo. R. B. R.

LIGA 3

União Santarém confirmado

O União de Santarém viu confirmada a participação na Liga 3 em 2024/2025. O sorteio da primeira fase irá realizar-se esta quinta-feira, às 14.30 horas, na Cidade do Futebol. Através de uma publicação na página oficial da competição nas redes sociais, foram dadas as boas-vindas ao clube ribatejano, bem como às restantes três equipas que garantiram desportivamente a subida de divisão provenientes do Campeonato de Portugal: Amarante (campeão), Lusitânia dos Açores e São João de Ver.

O União de Santarém ocupa a vaga do Vitória de Setúbal, que acabou por não receber a licença para poder participar nas competições da Federação Portuguesa de Futebol, mais concretamente na Liga 3, objetivo que tinha alcançado desportivamente. L. M. J.

FUTEBOL FEMININO — BENFICA

Marie Bratberg Lund a caminho

Imprensa norueguesa coloca a lateral-esquerda na rota da Luz; concorrência para Lúcia Alves

O Benfica está prestes a receber mais uma cara nova nova. De acordo com o jornal norueguês Bergensavisen, Marie Bratberg Lund está a caminho do plantel liderado por Filipa Patãopara reforçar o corredor esquerdo da defesa.

A jogadora de 26 anos chegará proveniente do Brann, pelo qual já apontou dois golos em 18 jogos. Chegará já com ritmo competitivo, uma vez que o calendário desportivo usado na Noruega é diferente do de Portugal.

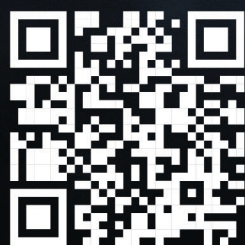
Em 2023, a internacional norueguesa por 10 ocasiões, com um golo apontado, apresentou os melhores números da carreira. No total, Marie Bratberg Lund somou 12 golos e nove assistências em 31 jogos. A norueguesa oderá ser uma

INSTAGRAM: MARITBL

Marie Lund tem 10 internacionalizações

concorrente à altura para Lúcia Alves, a habitual dona da lateral esquerda.

Na carreira, Marie Bratberg Lund conta com passagens por FL Fart, Kolbotn IL e IL Sandviken, todos estes clubes no seu país natal. A defesa prepara-se assim para viver, a primeira experiência desportiva fora da Noruega. L. M. J.

A Bola chegou
ao WhatsApp.
Leia o QR Code e siga-nos
para ficar a par de toda
a informação desportiva.
32
A BOLA
Jornal de todos os desportos

«Ibrahimovic mostrou-me o espaço para mais troféus»

Treinador português foi ontem apresentado no Milan. Salientou as diferenças que tem com José Mourinho e elogiou Rafael Leão. Vai ao mercado de transferências. «Quero ser o próximo português a ganhar o 'scudetto'», salientou ainda Paulo Fonseca

Afonso Santos

Paulo Fonseca foi ontem apresentado oficialmente como novo treinador do Milan. O treinador português conheceu os cantos à casa e mostrou-se ansioso por iniciar este novo desafio. «Tenho de agradecer ao clube pela confiança que depositou em mim e no meu trabalho. Estou muito entusiasmado, motivado para fazer o meu trabalho. Sei que venho para um clube que quer ganhar», começou por dizer o treinador português, que já conheceu os cantos à casa.

O técnico explorou o rico museu do clube e quer contribuir para o seu enriquecimento... assim como Zlata Ibrahimovic, que o acompanhou na apresentação.

«Estive agora no museu, vi a história do Milan e tenho a grande ambição de fazer parte da mesma. O Zlatan também já me mostrou o espaço para um novo troféu...», disse, sendo corrigido prontamente pelo conselheiro sénior do emblema italiano — «troféus».

Agora, a fórmula para ganhar será a mesma que Fonseca já procurou implementar no Lille, na Roma, no Shakhtar Donetsk e, em Portugal, no SC Braga, no FC Porto e no Paços de Ferreira. «Vamos ter a possibilidade de construir uma equipa que deixa orgulhosos os adeptos do Milan, mas que também deixe as pessoas que gostam de futebol entusiasmadas com a nossa forma de jogar. Obviamente que estou aqui para vencer, mas também estou aqui para construir uma identidade forte nesta equipa», disse.

Para isso, no entanto, o técnico sabe que terá de investir neste mercado de transferências — «vamos obviamente reforçar a equipa», disse. «Acredito muito no plantel que temos. Não é novidade que precisamos de jogadores, não muitos, porque temos qualidade, mas é verdade que temos a missão de melhorar a equipa. Estamos a tentar trazer o avançado certo, com as características certas.»

Sendo português, Paulo Fonseca não pôde deixar de comentar a importância que Rafael Leão terá na sua equipa. «Ele é um jovem jogador e nós temos sempre espaço para melhorar», começou por dizer, antes de delinear o plano que tem para o avançado: «Aquilo que vou tentar fazer é motivar e melhorar algumas coisas que ele tenha a melhorar. Mas sobretudo motivá-lo, porque o Rafael é demasiado importante nesta equipa, e nós queremos vencer com o Rafael Leão sendo preponderante.»

O último treinador português a ser campeão italiano foi José Mourinho, que conquistou o Scudetto com o maior rival do Milan, o Inter, em 2009 e 2010. «Quero ser o próximo», salientou Fonseca. «Sou diferente do Mourinho e treino o Milan. Tenho grande ambição. Sei da responsabilidade de ser treinador do Milan e quero ganhar», acrescentou.

Por fim, o treinador de 51 anos salientou a importância que esta oportunidade tem para a sua carreira e reforçou os objetivos que pretende alcançar em San Siro: «Eu vejo isto como uma grande oportunidade na minha vida e na minha carreira. Estou extremamente motivado, extremamente excitado, com a possibilidade de começar aqui, mas também com grande ambição de vencer com o Milan. É indesmentível que quando somos treinadores do Milan devemos trabalhar para vencer e é isso que eu quero fazer aqui, ter a possibilidade de vencer com o Milan.»

AC MILAN

Paulo Fonseca, 51 anos, foi campeão nos ucranianos do Shakhtar e quer agora sê-lo nos italianos do Milan

«Rafael Leão é um jovem jogador e há sempre espaço para melhorar», analisa Fonseca

«Sei da responsabilidade de ser treinador do Milan e quero ganhar», diz

Fonseca, Mourinho e Sousa

José Mourinho andou por Inter e Roma e Paulo Sousa por Fiorentina e Salernitana

Paulo Fonseca regressa ao futebol italiano três anos após ter saído da Roma para os franceses do Lille. Segue as pisadas de José Mourinho (Inter e Roma) e Paulo Sousa (Fiorentina e Salernitana), assinando por um segundo clube da Serie A. Apesar do Milan ter ganhado apenas três campeonatos neste século (2003/2004, 2010/2011 e 2021/2022), Paulo Fonseca poderá juntar o título italiano aos três conquistados ao serviço do Shakhtar (2016/2017, 2017/2018 e 2108/2019). As maiores figuras do Milan 2024/2025 são, de momento, o português Rafael Leão, os franceses Maignan e Théo Hernández, o neerlandês Reijnders e o norte-americano Pulisic. O primeiro jogo, ainda de preparação, está marcado para 20 de julho, com o Rapid Viena, na Áustria.

IMAGO

Mourinho foi campeão no Inter

PORTUGUESES NA SERIE A

Treinador	Equipas
Paulo Fonseca 2019 a 2021 e 2024	Roma e Milan
José Mourinho 2008 a 2010 e 2021 a 2024	Inter e Roma
Paulo Sousa 2015 a 2017 e 2023	Fiorentina e Salernitana

Angel Di María está de volta ao onze titular da Argentina

Jogador do Benfica fará companhia a Messi e quer colocar a 'albiceleste' na final da prova. Adversário das meias-finais é o Canadá. Otamendi deve voltar a ser suplente nos campeões do Mundo

Afonso Santos

Di María prepara-se para voltar ao onze incial da Argentina na Copa América, tendo em vista a meia-final, que jogará com o Canadá, na madrugada de amanhã.

O jogador do Benfica não saiu do banco nos quartos de final, contra o Equador, o que motivou uma justificação do selecionador Lionel Scaloni após a partida: «O Ángel era uma opção, mas era bastante complicado, não é um jogador para andar para trás e os jogadores do Equador são rápidos.»

Deste modo, Scaloni esperará um Canadá com mais precaução do que a equipa equatoriana e, por isso, Di María começará a partida, naquele que será o seu terceiro jogo a titular na Copa América, onde ainda não fez o gosto ao pé.

Lionel Messi fará companhia a Di María no onze e procurará registar nova exibição inspirada numas meias-finais desta prova: em cinco participações, Messi ajudou a Argentina a chegar à final por quatro vezes, tendo, nestes jogos, feito dois golos e seis assistências.

Scaloni terá depois de escolher entre Julián Álvarez e Lautaro Martínez para completar a frente de ataque. O primeiro tem sido o titular da seleção desde o Mundial-2022, mas o segundo é o melhor marcador da atual Copa América, com quatro golos.

Quem não deverá ser titular é o também benfiquista Nicolás Otamendi. O capitão do Benfica na última época só o foi ainda por uma vez nesta prova, e deverá ficar, de novo, atrás do duo de centrais composto por Cristian Romero e Lisandro Martínez.

IMAGO

Argentina de Di María e Otamendi vai defrontar o Canadá de Stephen Eustáquio

Eustáquio é um dos seis jogadores do Canadá que são totalistas na prova

O Canadá surpreendeu ao chegar às meias-finais na sua primeira participação na Copa América. A equipa comandada por Jesse Marsch tem contado com a ajuda preciosa de Stephen Eustáquio, um dos seis jogadores da equipa que são totalistas na prova — já são 360 minutos jogados.

O médio do FC Porto até falhou um penálti frente à Venezuela, nos quartos de final, mas tal não impediu o Canadá de triunfar nesse desempate e marcar, assim, presença naquele que será uma das partidas mais importantes da história desta seleção.

Os canadianos só participaram em dois Mundiais (1986 e 2022), tendo saído na fase de grupos em ambos os casos. Assim, frente à Argentina, poderão carimbar a presença na final da Copa América e lutar pela conquista de um primeiro troféu internacional desde a Gold Cup ganha em 2000.

A partida entre Argentina e Canada será repetição da 1.ª jornada da fase de grupos, que terminou com um triunfo argentino por 2-0.

COPA AMÉRICA

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	3	0	0	5-0	9
2 Canadá	3	1	1	1	1-2	4
3 Chile	3	0	2	1	0-1	2
4 Peru	3	0	1	2	0-3	1

GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	3	2	0	0	6-1	9
2 Equador	3	1	1	1	4-3	4
3 México	3	1	1	1	1-1	4
4 Jamaica	3	0	0	2	1-7	0

GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	3	3	0	0	9-1	9
2 Panamá	3	2	0	1	6-5	6
3 EUA	3	1	0	2	3-3	3
4 Bolívia	3	0	0	3	1-10	0

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	3	2	1	0	6-2	7
2 Brasil	3	1	2	0	5-2	5
3 Costa Rica	3	1	1	1	2-4	4
4 Paraguai	3	0	0	3	3-8	0

FRANÇA

Marselha quer Greenwood

Equipa do sul de França interessada no inglês ainda ligado ao Manchester United

O Marselha estará perto de ser o próximo clube de Mason Greenwood. Segundo avança a ESPN, o emblema francês e o Manchester United, clube a que pertence o jogador de 22 anos, já estarão mesmo a negociar o empréstimo do internacional inglês.

De recordar que, no início de 2022, Greenwood foi acusado de agressão e tentativa de abuso sexual pela antiga namorada, Harriet Robson. Foi suspenso pelo clube enquanto decorreu um inquérito interno. Apesar da retirada das acusações, o jogador não voltou a jogar pelo United, tendo o clube optado por procurar uma nova equipa para ele, acabando por ser emprestado ao Getafe.

Em Espanha, o extremo deu nas vistas com 10 golos e sete assistências, em 36 jogos, e despertou o interesse de vários clubes europeus. A Juventus, o Atlético de Madrid e a Lazio estarão interessados em contratar definitivamente Greenwood, mas o Marselha surge agora como o destino mais provável para o inglês.

ESPANHA

Barça sonha com Nico Williams

Hansi Flick interessado no extremo internacional espanhol do Athletic Bilbao

Nico Williams, extremo do Ath. Bilbao que brilha na seleção de Espanha no Europeu, está no radar do Barcelona e o presidente Joan Laporta disse ontem que não é um objetivo impossível. «É claro que é um jogador de que gosto, e muito. Nesta altura podemos dar-nos ao luxo de contratar Nico Williams. Hoje podemos considerar uma contratação como a do Nico», declarou o presidente à Catalunya Radio. «Estamos a trabalhar naquilo que Flick [novo treinador Hansi Flick] nos pede», acrescentou ainda, neste que será o primeiro dia de trabalho do Barcelona na pré-época. «Ele fala inglês e está a esforçar-se para aprender castelhano e catalão. É um compromisso muito sério da sua parte», referiu.

«Botafogo só é candidato a ganhar o próximo jogo»

Equipa está em segundo, entre os dois favoritos. Após vitória, com golos de Luiz Henrique, Cuiabano e Savarino, sobre o Atlético Mineiro. «Estamos orgulhosos do nosso percurso», diz o treinador português

João Almeida Moreira

Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Botafogo não quer falar em candidatura ao título do Brasileirão porque ainda é cedo, porque quer que sejam Flamengo e Palmeiras a carregar esse ónus e porque 2023, quando chegou a liderar a prova com 14 pontos de avanço, foi suficientemente traumático. «Candidatos? O Botafogo é candidato a ganhar o próximo jogo, esse é o nosso compromisso», disse, por isso, Artur Jorge, após triunfo claro sobre o Atlético Mineiro, no jogo que fechou a 15.ª jornada.

Momentos antes, Luiz Henrique, Cuiabano e Savarino haviam marcado, em três belos remates de longe, os três golos da vitória do glorioso sobre o galo perante um Nilton Santos já quase tão animado como no ano passado. A expulsão de Igor Rabello, central atleticano, logo aos 23', ajudou mas não explica tudo na vitória de uma equipa que, ainda por cima, apresentou três reforços de peso, os brasileiros Allan e Igor Jesus e o argentino Thiago Almada.

IMAGO

Artur Jorge não quer falar da candidatura do Botafogo ao título brasileiro

«Estamos orgulhosos, estamos em segundo, com um ponto a menos que o primeiro, mas é apenas a 15.ª jornada de um campeonato muito difícil em que todos os jogos têm uma dificuldade muito alta», continuou o português. «Só que temos conseguido desempenho e é isso que vai colocar-nos como candidatos ou não, a equipa tem essa ambição de brigar pelo título, de estar nas decisões, de ser competitiva mas ainda é tudo muito prematuro», adiantou no final do jogo.

Sobre os reforços, sublinhou que a ideia é «acrescentar valor ao elenco». «Foi nesse sentido que contratámos esses três jogadores, para podermos ficar com plantel mais forte, mais capaz, alguns até podem ser polivalentes dentro do jogo, eles vêm para ajudar o Botafogo a ser mais forte ainda», afirmou. Na madrugada de quinta-feira (1.30 horas em Portugal), o Botafogo enfrenta o Vitória, em Salvador.

Abel Ferreira não especula...

O outro segundo classificado, mas abaixo na tabela por ter menos um golo no saldo entre marcados e sofridos, é o Palmeiras, que bateu o Bahia por 2-0. Após o triunfo, Abel Ferreira abordou — ou driblou — o tema da eventual troca de Dudu por Gabigol entre verdão e mengão: «Vou ser coerente e não vou falar de especulação, de novela, já disse várias vezes que assunto de transferência é da direção, o do treinador é o treino, o do roupeiro, é a roupa.»

... e não mexe em quem está bem

Falou, entretanto, de quem já assinou, Felipe Anderson, Maurício e Giay, que foram apresentados à torcida antes do duelo com o tricolor baiano: «Têm que se adaptar, a nossa equipa está bem, não vou mexer numa equipa que está bem, quem chega tem que conquistar o lugar, eu não dou a camisola a ninguém, as regalias que os meus jogadores têm, eles conquistam.»

O Palmeiras recebe às 23.30 de quinta-feira o Atlético Goianiense.

ISRAEL

Miguel Vítor operado ao pé

Central do Hapoel Beer Sheva, 35 anos, sofreu fratura no segundo metatarso e rotura de Lisfranc

Miguel Vítor, central do Hapoel Beer Sheva, foi operado ontem, na sequência de uma lesão num pé contraída no final da última época, segundo partilhou o internacional israelita nas redes sociais.

«Queridos amigos e adeptos. Como sabem, as últimas semanas não foram fáceis para mim. Tentei recuperar de uma lesão da final da Taça de forma conservadora, mas infelizmente não resultou. A lesão era mais grave do que pensávamos inicialmente e hoje fui submetido a operação para corrigir o problema. Os próximos meses serão desafiantes e difíceis, mas vou superar esta batalha com trabalho árduo como fiz no passado. Vejo-vos em breve», lia-se na mensagem.

INSTAGRAM/ MIGUEL VITOR

Miguel Vítor sorridente após a cirurgia

O defesa formado no Benfica, de 35 anos, foi submetido a intervenção cirúrgica devido a uma pequena fratura no segundo metatarso e rotura de Lisfranc (lesão ligamentar). Miguel Vítor está há oito anos a jogar no Hapoel Beer Sheva e desde 2 de junho de 2022 que é internacional israelita

TURQUIA

José Mourinho feliz e motivado

José Mourinho vive dias felizes na Turquia. O técnico português falou durante os trabalhos de pré-época e garantiu que está entusiasmado com o desafio que tem pela frente no Fenerbahçe.

«Sinto-me muito feliz e motivado. Estou mais motivado do que nunca. As condições não são fáceis, muitos dos nossos jogadores estiveram nas seleções. As coisas não estão fáceis, uma vez que as pré-eliminatórias da Liga dos Campeões são daqui a duas semanas», observou o técnico luso.

«Todos os clubes onde trabalhei na minha carreira foram um desafio. Sei das minhas responsabilidades. Fui muito bem recebido. As condições do clube são muito boas, temos um diretor desportivo muito bom *[Mário Branco]*», elogiou o treinador de 61 anos.

ESPANHA

Barça quer vender João Cancelo

Português deseja continuar no Barcelona, mas catalães não têm dinheiro para comprar o passe

João Cancelo, internacional português de 30 anos, expressou recentemente a vontade de continuar no Barcelona, clube onde jogou por empréstimo do Manchester City na última temporada. No entanto, essa possibilidade é reduzida, devido ao contrato do jogador com o emblema inglês e à precária situação financeira do Barcelona.

Segundo diferentes órgãos da imprensa internacional, o City pretende vender Cancelo, com quem tem contrato até 2027, ou pelo menos emprestá-lo com uma opção de compra no final da temporada, por um valor entre os 20 e os 25 milhões de euros. Pep Guardiola não conta com o jogador, depois da discussão entre os dois que fez com que o português jogasse por empréstimo, primeiro, no Bayern e depois nos *blaugrana*.

IMAGO

João Cancelo chegou a Barcelona há um ano

Deste modo, segundo o jornal espanhol *Sport*, o clube da Catalunha terá dificuldades em chegar ao preço que o Manchester City pede por Cancelo, que já começa a ser apontado a dois clubes em Itália.

Yolanda Hopkins conquistou a vaga para os

«Preferia França pelo espírito olímpico do que o Taiti»

A portuguesa Yolanda Hopkins vai usar capacete e promete lutar por medalhas

Yolanda Hopkins vai à procura de uma medalha, assumiu, ontem a surfista, mas longe de Paris, dado que o torneio de surf vai realizar-se na Polinésia francesa.

«Eu sempre disse que havia o sonho da medalha. Há três anos, ficou um bocado curta a minha viagem, mas definitivamente estou aqui e vou com a medalha de ouro na cabeça. É para isso que vou lá», assegurou a surfista de 26 anos.

E terá muito tempo para pensar em qual a melhor estratégia para concretizar este sonho já que a escolha para as provas de surf recaiu sobre o Taiti. «É uma viagem bastante longa, e por isso vamos bastante mais cedo, só para tentar recuperar do *jet lag*. Eu, felizmente, não tenho muita dificuldade em recuperar e estou pronta assim que chego».

E pronta também para usar capacete, uma recomendação da Associação Internacional de Surfe (ISA) para os atletas que vão a Teahupo'o (Taiti), após consultas com as Comissões de Atletas e Médica. É que se Teahupo'o tem a melhor onda do mundo, tubos espetaculares e igualmente perigosos. Com a probabilidade de parte dos olímpicos nunca terem lá surfado, o que até causou alguma polémica com a escolha do local. Yolanda não é estreante na Polinésia tão distante, mas não vai arriscar.

«Vou usar e acho que a maioria também. É um extra, mas também permite tirar aquela parte da equação em que pode correr alguma coisa muito mal», considerou Hopkins, lamentando apenas ficar longe da aldeia e do ambiente olímpico.

«Há algum tempo que não me tremiam as pernas»

O canoísta Fernando Pimenta e a marchadora Ana Cabecinha são os porta-estandartes de Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e receberam a bandeira das mãos do Presidente da República

Edite Dias

O canoísta Fernando Pimenta e atleta Ana Cabecinha vão ser os porta-estandartes de Portugal na Cerimónia de Abertura de Paris2024, anunciou o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, numa receção no Palácio de Belém, na presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. O dirigente reitera o objetivo das quatro medalhas, mesmo que a missão portuguesa tenha algumas ausências sonantes como Auriol Dongmo, Patrícia Mamona (prata em Tóquio-2020) ou Telma Monteiro (bronze no Rio-2016).

Fernando Pimenta tomou a palavra. «A responsabilidade é sempre a mesma, porque ponho sempre o máximo quando represento Portugal e ter recebido a nossa bandeira das mãos do Presidente da República foi um momento marcante. Estava ali a confidenciar ao chefe de missão que já não me tremiam as pernas assim há algum tempo e que hoje senti uma vibração um bocado diferente», contou, divertido, o atleta de Ponte de Lima, medalhado de prata em Londres 2012, ao lado de Emanuel Silva, e bronze em Tóquio.

«Estou numa fase boa, sinto-me feliz a treinar. O resultado virá de consciência tranquila, porque sei que dei o meu melhor», disse Pimenta, que quanto às expectativas dos portugueses, não se sente pressionado. «É um enorme orgulho e satisfação. Porque esses 99% da população que acreditam que posso ganhar uma medalha estão cientes daquilo que já conquistei», disse o canoísta de 34 anos. «Podem contar com a minha melhor versão e com todo o meu esforço».

COP
Marcelo Rebelo de Sousa entrega a bandeira nacional a Fernando Pimenta e Ana Cabecinha

Portugal tem objetivo de regressar com quatro medalhas

Fernando Pimenta vai para a quarta presença olímpica, menos uma do que a marchadora Ana Cabecinha, a competir nos 20 quilómetros marcha. «Tudo mudou em menos de um ano! Fiz os mínimos em agosto do ano passado. Fui mãe faz hoje dois meses e agora esta responsabilidade enorme de levar esta bandeira. Nunca estive numa cerimónia de abertura, só de encerramento. Estou felicíssima», contou a atleta, de 40 anos.

«O grande prémio é poder ter o meu filho em Paris neste momento que é um reconhecimento por uma carreira de quase 30 anos na marcha. Vai ser um enorme orgulho», explicou a alentejana Ana Cabecinha.

Já há Plano B para triatlo e natação se Sena ficar sujo com defecação coletiva ou chuva

O rio Sena está limpo de acordo com a organização dos Jogos Olímpicos, mas as fezes e a chuva podem deitar tudo a perder e colocar em risco as provas de triatlo e águas abertas. Pela primeira vez em vários anos, as análises bacteriológicas são favoráveis à realização das provas, mas tudo pode mudar se chover de forma intensa ou se se concretizar o movimento de defecação conjunta que está a ser organizado nas redes sociais. A ideia é reunir muitas pessoas dispostas a deixarem as respetivas fezes no rio como forma de protesto. Já esteve para acontecer duas vezes, mas as eleições adiaram o momento.
Marco Alves, Chefe de Missão a Paris- 2024, explicou o que pode acontecer se na altura das provas o Sena não estiver limpo. «Sobre as águas abertas foi anunciado que, caso a qualidade da água não esteja em condições, a prova vai realizar-se na pista de canoagem, mais a norte de Paris. Sobre o triatlo o plano de contigência passa pela hipótese que o regulamento dá de passar a duatlo.»

COP
Gustavo Ribeiro fará segunda participação

«Ponham o meu nome na lista»

Gustavo Ribeiro vai levar muita roupa, skates e se vencer leva a família à sua casa nos EUA

Gustavo Ribeiro assume que vai a Paris tentar conquistar uma medalha. «Sinto-me bastante confiante. Uma medalha? É bastante possível, ponham o meu nome na lista de candidatos», explicou sorridente. «Agora é descansar e manter a cabeça saudável. Vou levar bastantes skates e roupa e continuar a estudar o skatepark. Não faço promessas, mas disse à minha família que se ganhar uma medalha vou levá-los a conhecer a minha casa nos Estados Unidos».

«Gosto de ser 'underdog'»

Vanessa Marina vai estrear-se no breaking, nova modalidade olímpica

Estar entre as 16 melhores do Mundo já é um feito, mas Vanessa Marina não tem medo de dizer que quer mais e até tem uma arma secreta guardada. Que assim vai continuar, até à estreia. «Um bom resultado é a medalha, não é? Eu acho que eu sou boa naquilo que faço, se não, não estaria aqui. Ser o underdog é uma coisa que me agrada».

«Se Vingegaard tentar jogos mentais não ganhará»

Tadej Pogacar comenta a primeira semana da Volta a França e em especial a etapa da gravilha, no último domingo, referindo-se em tom crítico sobre atitude competitiva do dinamarquês e da sua equipa, a Visma

Ricardo Jorge Costa

Tadej Pogacar avisa Jonas Vingegaard e a Visma | Lease a Bike que perderão se entrarem em jogos mentais contra ele. O líder da Volta a França foi confrontado com as declarações que proferiu no domingo, considerando demasiado defensivas as estratégias do dinamarquês e da sua equipa na etapa da gravilha.

Em conferência de imprensa, ontem, no primeiro dia de descanso no Tour, o esloveno foi questionado pelos jornalistas sobre se considerava que o objetivo daqueles adversários seria afetá-lo mentalmente. «Se tentarem fazê-lo, não vão ganhar. Têm corrido só em função de mim, mas isso já acontecia nos anos anteriores, por isso não me afeta, farei a minha corrida», afirmou o corredor da UAE Emirates.

Pogacar não considera Vingegaard menos forte do que na Volta a França de 2023, desvalorizando os comentários do dinamarquês sobre o seu nível de forma, em consequência de uma preparação para o Tour condicionada pelas graves lesões sofridas na queda na Volta ao País Basco, no início de abril.

Camisola amarela tem tentado ganhar o mais tempo possível a Jonas Vingegaard (em 2.º plano na imagem), mas o dinamarquês defende-se bem

IMAGO

«Vimos desde as primeiras etapas em Itália que ele estava em boa forma. Jonas tenta diminuir o seu nível, mas digo que está em grande forma e muito focado», frisou.

O corredor, de 25 anos, refuta que esteja receoso do dinamarquês, que o derrotou nas duas últimas edições do Tour. «Não o receio, não tenho medo. Devo mesmo dizer que tive mais receio de Remco na etapa de ontem [*domingo*] do que de Jonas. Remco estava a voar. Pelo contrário, pudemos constatar que foi o Jonas e a Visma a recearem-me. Focaram-se apenas em mim e creio que ele ficou um pouco assustado. Veremos nas montanhas como as coisas vão acabar», disse Pogacar.

Pogacar diz não recear o vencedor dos dois últimos Tour, e que é este que parece temê-lo

O vencedor do Tour em 2020 e 21 enverga a camisola amarela desde a vitória na etapa do Galibier (4.ª) e tem 33 segundos de vantagem sobre Evenepoel, que elogia. «Tiro-lhe o chapéu. É a primeira vez que corremos um contra o outro numa grande Volta e tem sido muito bom enfrentá-lo. Como vimos no domingo, pode ser superagressivo, é um grande adversário, muito desafiador. Para mim, é bastante positivo competir contra um corredor como ele, que dá tudo de si e tenta fazer a diferença»

Após a primeira semana de competição, Pogacar tem 33 segundos de vantagem sobre Remco Evenepoel, 1.15 sobre Vingegaard e 1.36 sobre Primoz Roglic (Red Bull-BORA-hansgrohe), e diz-se satisfeito. «Estou muito mais confiante este ano do que no ano passado. Estou satisfeito com as vantagens sobre os meus rivais. Em 2023, tinha de recuperar tempo para o Jonas [*Vingegaard*], mas agora é diferente, o contrário. É uma situação mais confortável para mim», afirmou.

«De qualquer modo, 33 segundos para Remco [*Evenepoel*] não é uma vantagem impressionante, e mesmo Jonas e Primoz [*Roglic*] também não estão longe. Por isso, deverá haver belas batalhas nas próximas etapas», concluiu Tadej Pogacar.

«Inteligência, não falta de tomates»

Jonas Vingegaard reagiu às críticas que lhe foram dirigidas por Pogacar e Evenepoel

Jonas Vingegaard defendeu-se das acusações de Remco Evenepoel e de Tadej Pogacar após a etapa de domingo (9.ª) da Volta a França, que o consideraram defensivo por não ter colaborado numa fuga encetada pelo trio. «Se tivesse colaborado na fuga e ficado só com eles [*Pogacar e Vingegaard*] quando faltavam ainda 70 km e mais tarde ficasse para trás, isolado, o meu Tour poderia ter acabado», começou por referir Jonas Vingegaard.

«Portanto, não é um problema de ter ou não tomates, mas de inteligência de corrida», afirmou o líder da Visma-Lease a Bike, em resposta à expressão utilizada por Remco Evenepoel na noite de domingo («às vezes é preciso ter tomates para correr e Vingegaard não os teve hoje [*durante a etapa*]».

«Não queríamos perder tempo e conseguimos. Talvez algumas pessoas não entendam as nossas táticas, mas é problema delas», acrescentou Vingegaard.

O corredor nórdico referiu-se também à sua condição física, que considera estar a melhorar a cada dia. «Sinto-me muito bem e sinto que estou a evoluir. Estou num nível muito superior ao que esperava com apenas um mês e meio de preparação, e espero melhorar ainda mais [...] Agora, não sabemos como reagirei durante a terceira semana, é uma verdadeira incógnita. Vamos levar a corrida dia após dia. Tenho confiança no nosso plano, tal como no do ano passado», revela Vingegaard, preferindo não se focar apenas em Pogacar. «Não é o único adversário, todos os do top-10 devem ser considerados».

João Almeida é o melhor gregário

João Almeida foi eleito o melhor gregário da primeira semana do Tour, numa sondagem realizada pela organização da corrida francesa. O ciclista português da UAE Emirates, que se destacou pelo contributo à vitória do líder da sua equipa, Tadej Pogacar, na etapa do Galibier (4.ª), recolheu 55,6 por cento das preferências, superando Frank van den Broek, da dsm-firmenich PostNL (26,4), que se dispôs ao serviço do seu companheiro de equipa francês Romain Bardet, permitindo-lhe um triunfo épico na primeira etapa. Também a escrutínio, o mais combativo da primeira semana foi o norueguês Jonas Abrahamsen (Uno-X), portador da camisola às bolas, de melhor trepador, e protagonista em diversas fugas e iniciativas atacantes.

«Respeito a estratégia de Jonas»

Remco Evenepoel fez declarações fortes sobre Vingegaard no domingo, mas ontem 'abrandou'

Remco Evenepoel foi cáustico no comentário sobre a atitude competitiva de Jonas Vingegaard na etapa da gravilha, no domingo. Depois da corrida, o belga disse que «por vezes para correr é preciso ter tomates» e o dinamarquês «não os teve hoje».

Um dia depois, o líder da Soudal Quick-Step, que faz a estreia na Volta a França, voltou ao assunto e foi mais brando. «Não fiquei frustrado. Vingegaard tem o seu plano e temos de respeitar. A corrida ao pódio poderia ter ficado decidida, mas temos de olhar adiante», afirmou Evenepoel, vencedor do contrarrelógio (etapa 7), 2.º classificado na geral, a apenas a 33 segundos de Tadej Pogacar e portador da camisola branca, de melhor jovem.

SOUDAL QUICK-STEP

Evenepoel satisfeito após a primeira semana

«Sinto-me muito bem, tranquilo e satisfeito com a situação. No entanto, o verdadeiro Tour só começará no sábado. Teremos de estar prontos para a batalha», considera o corredor, de 24 anos, que depois da primeira semana de prova corrige a sua opinião inicial de que Pogacar para... «será difícil vencê-lo».

Selvagem e Sentimental

Bielsa e João Félix

Vasco Mendonça
*Consultor de marketing

A rábula perdeu força quando todos percebemos outros treinadores, que não Diego Simeone, produziram em João Félix exatamente o mesmo efeito

A reflexão mais interessante dos últimos tempos sobre o futebol moderno aconteceu na improvável cidade de Paradise, no estado do Nevada, onde a seleção do Uruguai acabara de disputar os quartos de final da Copa América, tendo levado a melhor nos penaltis. Explicou Marcelo Bielsa: «O futebol tem cada vez mais espectadores e é cada vez menos atrativo. Se não garantirmos que o jogo a que as pessoas assistem é agradável, isso beneficiará apenas o negócio. Mas ao negócio só interessa saber quantas pessoas assistem ao jogo.»

A inspiração que faltou aos jogadores, co-responsáveis por mais um jogo de futebol bastante chato entre o Uruguai e o respetivo adversário, nunca falta a Bielsa quando tem que produzir reflexões de caráter geral sobre o futebol. Há alguns anos que o Bielsa treinador é menos interessante do que o Bielsa comentador de futebol, mas as suas palavras dão gosto ouvir e contêm algumas verdades em que vale a pena pensar, mesmo que em nenhum momento Marcelo Bielsa pareça lembrar-se que foi a evolução deste mesmo modelo económico que o tornou milionário e lhe permitiu ter uma experiência pessoal e profissional, ao serviço do futebol, inalcançável pela maioria das pessoas.

Poderia dizer-se que Bielsa é um revolucionário que opera a mudança a partir de dentro, mas também não é bem verdade. As equipas de Bielsa também correspondem mais vezes ao futebol chato e uniformizado do que o próprio parece ser capaz de admitir. Não invalida, por isso, que o próprio se considere um dos culpados pelo estado atual do futebol, ainda que Bielsa não tenha reconhecido isso durante uma conferência de imprensa que levou todas as pessoas nascidas antes de 1995 a suspirarem por Romário, Ronaldinho Gaúcho, Adriano, Rivaldo, e outros que tais, e todas as pessoas nascidas desde então a perguntar de que raio está Bielsa a falar.

Enquanto membro integrante do primeiro grupo, sinto que devo usar o meu enviesamento natural para discorrer sobre João Félix, jogador agora conhecido como jovem irresponsável e grande culpado pela eliminação de Portugal no Euro-2024. O futebol que conhecemos nasceu no apaixonante Cruyff, com o objetivo de desenhar sucessivos triângulos no relvado até uma equipa marcar mais golos do que o seu adversário. Desde então, a coisa tem evoluído com múltiplos discípulos mais ou menos óbvios, de Guardiola a Klopp, e fez com que o futebol transformasse, gradualmente, jogadores como João Félix em personagens sem pátria técnico-tática, situados entre o génio e o indolente, mas sem direito a serem ambas as coisas. Essa conquista da sociedade foi perdida há algum tempo e, lamento informar, os estádios continuaram cheios e o futebol continuou a crescer. Isso acontece porque o futebol continua a preservar inúmeras formas de ser interessante, seja por via do seu atleticismo, seja por via da propaganda digital que tornou os modelos táticos rígidos da atualidade uma espécie de crescendo musical que já todos sabemos como acaba mas não nos cansamos de ver e dissecar (Guardiola sem Messi, Klopp na idade adulta, Xabi Alonso a cristalizar-se), ou ainda porque esses mesmos modelos aparentemente rígidos também produzem equipas frequentemente avassaladoras e caóticas (vale a pena ouvir os jogadores treinados por Ancelotti).

O que parece ter morrido mesmo foi a possibilidade de alguém, num jogo a sério — daqueles que estão a destruir o futebol, mas que toda a gente vê — ser apenas João Félix. Contra mim falo, que o acho genial mas também irritante. Jogadores como Félix perderam o direito a serem simultaneamente geniais e preguiçosos. A única forma de os tolerarmos é se trabalharem para o coletivo, mesmo que o coletivo nem sempre trabalhe para o indivíduos. Tornou-se hábito, nos últimos anos, falar de Diego Simeone como uma espécie de monstro que atrofiou João Félix quase ao ponto da invalidez permanente. A rábula perdeu força quando todos percebemos que outros treinadores produziram em João Félix exatamente o mesmo resultado. Os seus momentos de genialidade são frequentemente definidos como demonstrações cabais daquilo que pessoas como Bielsa dizem faltar ao futebol. Os momentos em que se desliga do jogo, porque nem sempre está para se chatear e a vida é mesmo assim, são aqueles em que sentenciamos Félix a ser só mais uma esperança que sucumbiu perante a sua própria falta de profissionalismo.

Desengane-se o leitor se acha que eu sei como é que saímos disto. Acho que não há escapatória possível, a não ser que se abdique da vontade de ganhar no futebol atual. Se o leitor tiver uma equipa ou uma seleção favorita, pensará duas vezes antes de aceitar o suicídio competitivo em prol de uma dimensão primordialmente estética. Cederá ao seu instinto mais primário, na versão atualizada, que é o de questionar por que raio João Félix não é melhor a reagir à posse, a bascular, a fazer outra coisa qualquer com nome de procedimento cirúrgico, ou, no fundo, tarefas que antes eram destinadas ao proletariado. O tipo futebol que João Félix exibe meia dúzia de vezes a cada 90 minutos foi possível enquanto tolerámos jogadores que não estavam dispostos a fazer tanto quanto os treinadores lhes pediam, mas que compensavam da única forma que sabiam, muitas vezes tornando o seu antídoto para o aborrecimento durante um jogo de futebol um poder muito superior ao do treinador. E este que se amanhasse perante as evidências. Hoje, confiamos no treinador para domesticar esse atleta até que ele dê menos toques na bola.

Mas, ao contrário do que diz Bielsa, quase ninguém se afastou do jogo por causa disto. A ideia feita de que as pessoas se estão a afastar da modalidade não tem adesão à realidade. Podem consumi-lo de forma diferente, sim, como Bielsa também afirma. Cientes de que um jogo de futebol tem muitos mais momentos chatos do que emocionantes, optam por ver resumos. E quem somos nós para lhes impor outra experiência, se até nós mais velhos nos aborrecemos de morte com tantos jogos? O que acontece é que aprendemos a ver uma modalidade um pouco diferente, ditada hierarquicamente pelos treinadores que, ao longo das últimas décadas, passaram mais tempo a pensar nisto, a pensar fundamentalmente como maximizar o seu ganho desportivo e dar alegrias aos adeptos do clube que lhes paga. São pessoas com uma inteligência prática e teórica acima da média que, munidas da muita informação disponível, chegaram à conclusão de que só conseguiriam ganhar mais vezes se tornassem o futebol menos dependente do génio e mais da realização de uma série de tarefas com maior ou menor qualidade estética. São também os indivíduos responsáveis pelos melhores jogos de futebol dos últimos muitos anos, dos que nos fazem querer ver o seguinte, até darmos por nós a questionar as nossas escolhas de vida num jogo da Liga portuguesa numa segunda-feira à noite.

Bielsa argumenta também que, neste processo, se perdeu uma dimensão de identificação de uma nação ou de um clube de futebol. Acho que há múltiplas dimensões que permitem fazê-lo e muitos clubes cujas identidades se renovaram em função de treinadores modernos, mas consigo sentir a sua dor. Só há um pequeno problema. Não conheço Benfiquistas nem portugueses suficientes que estejam dispostos a participar numa experiência social em que, ao longo de um ou mais anos, testamos a hipótese de jogarmos sempre mais bonito, mas perdermos quase sempre. Essa vitória moral pode ser boa em alguns manifestos de redes sociais e conferências de imprensa, mas do comunicado enviado à CMVM para informar da rescisão do contrato não rezará a mesma história. E, por muito que custe aos líricos, todos convivemos alegremente com esse jogo.

Em suma: se o futebol moderno pudesse ser tão lírico como Bielsa o imagina, o selecionador do Uruguai não teria abordado o jogo com um cinismo eficaz que agora lhe permite disputar as meias-finais. Talvez o cinismo seja um traço definidor dos uruguaios e o jogo pelo qual ficou acordado madrugada dentro seja um hino à essência de ser uruguaio com uma bola nos pés, mas tenho as minhas dúvidas. O facto é que até Bielsa sabe que o futebol romântico pelo qual ele suspira é avistado cada vez menos vezes, inclusivamente nas suas equipas, e se tornou uma nota de rodapé. A Geórgia não quer ser uma seleção caótica e fofinha no meio de outras 23 com boa organização e grandes transições defensivas. A Geórgia quer competir, e é na medição rigorosa desse esforço que ganhará o respeito dos seus cidadãos. Os Camarões não voltarão a jogar em 2x3x4x1 com Roger Milla a dançar lá à frente.

Sei que é um exercício cruel, porque falo do país e de alguns dos jogadores que mais tempo passei a ver jogar, mas até a Holanda de Cruyff, que em 1974 parou o mundo para mostrar a todos o seu futebol total, perdeu a final como tantos outros antes e depois. A influência produzida por essa ideia de jogo perdurou e perdura, com a ligeira nuance de ter sido apurado para garantir o máximo de vitórias possíveis, que ainda são a melhor razão para nos embebedarmos.

Só sairemos daqui se o futebol encontrar algo que hoje me parece impossível: uma forma de monetizar a identificação cultural por via da bola no pé, ao estilo de uma Eurovisão em que o último classificado olha sorridente para a câmara, incapaz de ficar triste porque perdeu, mas antes sorridente porque aconteceu. Ou talvez todos protestemos até o futebol se tornar outra coisa qualquer, ou talvez voltemos a apoiar a equipa da nossa aldeia, porque o importante é somente estar com os amigos. Enquanto nada disso acontece, oremos pela evolução da espécie para que permita o aparecimento de uma próxima geração de génios, ao dispor de todos os clubes e treinadores, tão brilhantes que serão capazes de reagir à posse como um operário e encantar como um João Félix. Temos tempo e vamos esperar, naturalmente, sentados — numa bancada qualquer, a exigir menos conversa e que o jogo prossiga.

O poder da palavra

Gala da APAF e Godinho

Duarte Gomes

arbitro@abola.pt

A mãe do Luís não merecia partir assim, tão jovem e de forma tão infeliz, tal como ele todos os seus familiares não mereciam passar por esta dor horrível, numa fase tão bonita da sua carreira

No passado sábado, a APAF — Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (da qual me orgulho de ser associado há várias décadas) — realizou a sua 12.ª Gala.

O evento teve lugar no salão do Casino da Figueira da Foz e serviu para premiar as árbitras, árbitros, árbitros assistentes e observadores que mais se destacaram na época transata a nível distrital, nacional, profissional e internacional.

Nessa celebração estiveram presentes centenas de convidados dos mais diferentes quadrantes: futebol, futsal e futebol de praia. Marcaram também presença representantes da FPF, Liga Portugal, Associações de Futebol, associações de classe e autarquia local.

Esta iniciativa, agora no seu segundo ano, veio colmatar a ausência absoluta de um espaço onde os melhores árbitros de cada categoria pudessem ser recompensados pela forma como atingiram a *excelência* no sempre difícil mundo da arbitragem.

Ao palco subiram muitos *colegas* — meninas e meninos, homens e mulheres — de várias idades e valências, com um brilho imenso no olhar, sinal do orgulho com que terão recebido aquele que, para a maioria, terá sido o primeiro prémio na arbitragem.

Este momento será inesquecível para os galardoados mas também servirá de incentivo para todos aqueles que, por uma ou outra razão, não atingiram os objetivos desportivos que fixaram.

A equipa liderada por Luciano Gonçalves voltou a estar muito bem, lembrando a todos que a arbitragem não pode apenas valorizar o esforço de quem já está no topo. É fundamental que valorize, apoie e motive sobretudo aqueles que estão na base a olhar para o futuro, com infinita ambição. São esses que estarão nos Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos em 2030, 2035, 2040. O futebol português tem que acompanhar todos eles com carinho e (muita) proximidade, para depois poder orgulhar-se daquilo que um dia poderão fazer por nós e pelo nosso país.

Quanto ao evento e além da homenagem prestada aos melhores classificados de cada categoria, foi também merecidamente homenageada a equipa de arbitragem portuguesa presente no Campeonato da Europa que ainda decorre na Alemanha. Artur Soares Dias usou da palavra para agradecer o apoio e solidariedade que recebeu ao longo de toda a prova.

Luís Godinho, meu amigo, colega e atual presidente da Assembleia Geral da APAF, foi um dos primeiros a usar da palavra, sem saber que o estava a fazer poucas horas antes de perder a sua mãe para um trágico acidente no Arquipélago dos Açores.

Quis o destino (ou talvez não) que o árbitro internacional de Évora fizesse da sua primeira intervenção um dos momentos mais emocionantes da noite: antes de falar sobre a gala ou premiados, Godinho pediu a todos os presentes que fizessem um minuto de silêncio em memória dos pescadores que perderam a vida numa tragédia ocorrida pouco antes na Figueira da Foz. A forma sentida e inesperada como o fez e as emoções genuínas que entregou ao momento valeram-lhe uma salva de palmas de pé de todos os presentes.

Confesso-vos que é exatamente isso que me apetecia fazer agora, dar-lhe uma enorme *standing ovation* por tudo: pelo momento horrível que está a viver, pela pessoa extraordinária que é, pelo ser humano incrível que sempre foi e até pela forma corajosa como procura humanizar a figura do árbitro, em opção difícil de cumprir (sei bem do que falo).

A mãe do Luís não merecia partir assim, tão jovem e de forma tão infeliz, tal como ele e todos os seus familiares não mereciam passar por esta dor horrível, numa fase tão bonita da sua carreira desportiva (foi recentemente promovido ao Grupo-1 da UEFA, uma espécie de pré-elite da arbitragem europeia).

Ao Luís Godinho e a todos aqueles que lhe são queridos/próximos, um abraço do tamanho do mundo e a garantia de que nunca estará só.

A arbitragem sabe cuidar bem dos seus e ele é um dos nossos.

Silverstone, 7 de julho de 2024 — O Regresso do 'GOAT'

Miguel Frasquilho

Economista e gestor, aficionado de Fórmula 1

Não, este texto não é sobre Cristiano Ronaldo. É sobre outro *GOAT* — Greatest Of All Times —, mas noutro desporto, a Fórmula 1 (F1): Lewis Hamilton. Escrevo agora, depois do regresso de Hamilton às vitórias, em Silverstone, neste domingo, mais de dois anos e meio, ou 945 dias, depois da última, em 2021, na Arábia Saudita. E porque é, em minha opinião, Hamilton o *GOAT* da F1, suplantando outros monstros sagrados como Michael Schumacher, Ayrton Senna, Alain Prost, Nikki Lauda ou Juan Manuel Fangio, para só citar alguns? Não só foi sete vezes campeão do mundo (como Schumacher, e mais nenhum outro), como detém os recordes de mais vitórias (104), *pole positions* (104) e pódios (199), entre outros (com o triunfo em Silverstone, passou a ser o único piloto que até hoje venceu um grande prémio acima dos 300 em que participou, quebrando também essa *maldição*). Mas, além de ser um ENORMÍSSIMO piloto, são também as suas qualidades humanas (são conhecidas, por exemplo, as causas que defende e as suas preocupações sociais e de sustentabilidade, por exemplo) que me fazem ser um fã incondicional de Hamilton desde sempre.

Sucede que, para mim, o regresso de Hamilton às vitórias desde 2021 foi também muito marcante depois do maior escândalo que vi em eventos desportivos, a que assisti ao vivo, mesmo à minha frente, em Abu Dhabi, a 12 de dezembro de 2021: Hamilton foi impedido, por uma decisão incompreensível, inexplicável, do diretor dessa prova, na última volta, de se sagrar pela oitava vez campeão do mundo, tendo o título ido para Verstappen. Não devia ter acontecido — e tanto não devia que o diretor de corrida foi afastado definitivamente… mas não houve, em minha opinião, a coragem necessária por parte da FIA, entidade que gere todo o desporto automóvel, incluindo a F1, de tomar a decisão que se impunha.

Lembro-me que, na altura, julguei viver num planeta estranho, porque a maioria dos escribas, comentadores e ditos especialistas acharam *normal* o que se tinha passado e, infelizmente, não vi grandes análises ao escândalo a que tinha assistido ao vivo.

Depois disso, Verstappen — pelo qual não nutro grande simpatia como pessoa, por tudo o que tem vindo a demonstrar — dominou a seu belo prazer em 2022 e 2023, tendo vencido muito justamente esses Mundiais. Nesses dois anos, os Mercedes de Hamilton e Russell, bem como todos os outros carros do pelotão, arrastaram-se penosamente a larga distância dos Red Bull, nunca tendo encontrado a combinação que pudesse contrariar, sobretudo, Verstappen.

Este ano, enfim, parece estar de volta uma maior competitividade e, apesar de Verstappen liderar o Mundial, não terá pela frente o passeio de 2022 e 2023, porque Hamilton, Russell, Norris (McLaren) ou Leclerc (Ferrari), por exemplo, já mostraram que lutarão até final… e que têm carros para isso.

Por mim, exultei com a vitória de Hamilton em Silverstone, vibrei com a sua emoção como se tivesse ganho pela primeira vez. E acho que o seu legado na F1 ainda está longe, muito longe, de estar concluído. Não só o Mercedes parece bem mais competitivo este ano como, a partir de 2025, e já com 40 anos… ingressará na mítica Ferrari. Espero bem que o oitavo título, o que lhe foi retirado em 2021, ainda possa ser uma realidade. Não só seria o reparar de uma profunda injustiça que foi então cometida, como consolidaria a posição de *GOAT* que Hamilton, em minha opinião, ostenta — e bem merece.

BARBA & CABELO Por Luis Alfonso

ITÁLIA

Roberto Baggio em lágrimas

IMAGO

Roberto Baggio foi assaltado em casa

Antigo internacional italiano emocionado com o carinho recebido

Entre os maiores jogadores italianos de todos os tempos, Roberto Baggio ficou desarmado perante o carinho manifestado por milhares de adeptos durante um jogo de lendas da Serie A.

O antigo avançado, hoje com 57 anos, mereceu atenção especial dos cerca de 12 mil espectadores do encontro de domingo organizado pela página de Facebook *Operazione Nostalgia* e não conteve as lágrimas, sendo abraçado por Andriy Shevchenko e Javier Zanetti.

Ontem, Roberto Baggio fez questão de agradecer «a receção calorosa e o carinho» demonstrados: «O vosso carinho, o vosso calor, as vossas vozes tocaram o meu coração, especialmente depois das dificuldades dos últimos tempos.»

Recorde-se que o antigo internacional italiano foi assaltado em casa, quando assistia ao Espanha-Itália, a contar para o Campeonato da Europa.

EURO-2024

Mourinho desiludido

Treinador português do Fenerbahçe acompanha fase final da prova que decorre na Alemanha e esperava mais da Seleção de Roberto Martínez

Catarina Pereira

José Mourinho ficou desiludido com a prestação da Seleção Nacional no Euro-2024.

«Fica sempre a frustração quando se sente que se podia fazer melhor. O potencial da equipa era altíssimo, não falhei muito nas minhas previsões quando disse que Portugal, França e Inglaterra eram favoritos, dois deles estão nas meias-finais. Espanha é a maior surpresa para mim, pela maneira como a equipa evoluiu, uma equipa nova, que é a que tem jogado melhor ao longo do torneio», começou por afirmar, à Sport TV.

«Portugal não foi fantástico, apesar de ter chegado aos quartos de final. Esperava-se mais. Estive no Jamor, no jogo [*amigável*] com a Croácia e não me cheirou bem, não fiquei com grandes *feelings*. Depois durante o torneio fomos sendo aquela equipa que ia andando, mas que não ia convencendo. Muitas das vezes, essas equipas que vão andando chegam ao momento da verdade e apresentam-se mais fortes, mas não foi o caso de Portugal, não houve evolução», acrescentou.

No entanto, o treinador português deixa uma mensagem de esperança para o que aí vem: «Temos de ver que é uma equipa jovem, tem anos pela frente. Para a frente, o Mundial está aí ao virar da esquina!»

IMAGO

Apesar de tudo, José Mourinho está otimista quanto ao futuro da equipa das quinas

BBC justifica-se

Entretanto, a BBC viu-se forçada a justificar a cobertura do Portugal-Eslovénia no Euro-2024 e o tratamento dado a Cristiano Ronaldo quando falhou um penálti no prolongamento.

A estação britânica recorreu a um trocadilho para comentar, num resumo dos momentos mais relevantes, antes dos penáltis, o momento em que o capitão da Seleção Nacional não conseguiu bater Oblak, escrevendo Misstiano Penaldo, e foi muito criticada pelos espectadores, que deixaram vários pedidos de satisfações. A BBC defendeu a sua cobertura e realçou o facto de ter elogiado o jogador de 39 anos durante todo o jogo. «A legenda foi simplesmente um jogo de palavras, o que já fizemos muitas vezes nos gráficos de análise do programa Match of the Day. Não houve qualquer intenção de ofender Ronaldo», refere a BBC numa resposta, que sublinha ainda que os comentadores — onde até estava José Fonte com Gary Lineker e Alan Shearer, nunca foram demasiado críticos para com Cristiano Ronaldo.

ITÁLIA

Prodígio no Inter

Médio esloveno Luka Topalovic estava ao serviço do Domzale, do seu país

Só faltava mesmo a oficialização... que chega agora. O Inter anunciou, ontem, a contratação de Luka Topalovic. O médio esloveno de apenas 18 anos ingressa nos campeões italianos depois de ter estado ao serviço do Domzale, do seu país natal. A imprensa italiana avança que o valor da transferência rondará os dois milhões de euros. A duração do contrato não foi divulgada pelos *nerazzurri*. Topalovic foi nomeado como um dos 60 melhores jogadores nascidos em 2006.

ARBITRAGEM

Godinho reage à morte da mãe

Árbitro da AF Évora viajou para os Açores, onde ocorreu acidente fatal

O árbitro Luís Godinho reagiu ontem à morte da mãe, falando no «murro no estômago mais forte e doloroso» que sentiu até ao presente. O juiz da AF Évora revelou que viajou para os Açores «em busca de respostas» para o acidente que tirou a vida à mãe, vítima de uma queda numa ravina na ilha de São Miguel: «Estou muito revoltado com a vida. Sempre pensei estar preparado para dirigir qualquer jogo, mas afinal não, chegou ontem o jogo e o momento para o qual nunca me preparei e para o qual não estou preparado.»